

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. ("JBS" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível Novo Mercado da B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (ADR nível I) sob o código "JBSAY".

A JBS em conjunto com suas controladas ("Companhia" ou "Consolidado") é líder global por faturamento no processamento de proteína animal.

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de março de 2020.

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais da JBS no Brasil, as atividades das suas controladas. A seguir, é apresentado o quadro resumo por entidade das principais atividades operacionais e o percentual de participação detida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Na Controladora:

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estados
JBS S.A. (JBS, Controladora)	<ul style="list-style-type: none"> - Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e produção de conservas e subprodutos derivados de carnes. - Industrialização, beneficiamento e comercialização de couros. - Produção e comercialização de latas de aço, resinas plásticas, massa base para produção de sabão e sabonete, sabão e sabonete em barra, biodiesel, glicerina, oleína, ácido graxo, colágeno e envoltório derivado de tripa bovina; produção de soro fetal; gerenciamento de resíduos industriais; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; operações próprias de transporte; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; venda direta ao consumidor de carnes e itens correlatos através de lojas denominadas "Mercado da Carne"; produção, cogeração e comercialização de energia elétrica. - Centros de distribuição e terminais portuários. 	71	AC, BA, CE, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RO, RS, SC, SP, TO

No Consolidado: Principais atividades no Brasil

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estado	Participação	31.12.19	31.12.18
Seara Alimentos Ltda. (Seara Alimentos)	<ul style="list-style-type: none"> - Processamento de aves e suínos: criação e abate; industrialização e comercialização de carnes e produtos alimentícios; e fabricação de rações e concentrados. - Centros de distribuição, serviços de transporte e terminais portuários. 	75	BA, CE, DF, MG, MS, MT, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP	Direta	100%	100%
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda. (Meat Snacks)	- Fabricação de Beef Jerky.	2	SP	Indireta	50%	50%
Enersea Comercializadora de Energia Ltda. (Enersea)	- Comercialização de energia.	2	SC e SP	Direta	99,99%	99,99%
JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento)	- Prestação de serviço de engorda de bovinos.	8	SP, GO, MS e MT	Direta	100%	100%
Brazservice Wet Leather S.A. (Brazservice)	- Industrialização, beneficiamento e comercialização de couro wet blue.	1	MT	Direta	100%	100%

No Consolidado: Principais atividades no exterior

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	31.12.19	31.12.18
JBS USA Holding Lux, S.à.r.l. (JBS USA)	<ul style="list-style-type: none"> - Processamento de bovinos e suínos: abate, frigorificação, industrialização e subprodutos derivados. - Processamento de aves: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios. - Prestação de serviço de engorda de bovinos. - Serviços de transporte. 	253	Austrália, Canadá, Estados Unidos da América, Holanda, Luxemburgo, México e Reino Unido	Indireta	100%	100%
JBS Global (UK) Ltd (JBS Global UK)	- Trading de produtos "in natura" e processados de carne bovina, suína, ovina e frango para venda na União Europeia.	1	Reino Unido	Indireta	100%	100%
JBS Toledo NV (Toledo)	- Trading para o mercado europeu, comercialização de carne cozida congelada, operações de logística, armazenagem.	1	Bélgica	Indireta	100%	100%
Rigamonti Salumificio S.p.A (Rigamonti)	- Produção e venda de bresaola e de produtos de carne suína, tais como: presunto cru, presunto cozido, mortadela, entre outros.	4	Itália	Direta	100%	100%
Conceria Priante S.R.L. (Priante)	- Industrialização de couro semi acabado e acabado.	1	Itália	Direta	100%	100%
JBS Leather International (Leather International)	- Industrialização de couros wet blue, semi acabado e acabado.	13	Alemanha, Argentina, Holanda, Hong Kong e Uruguai.	Direta	100%	100%
Seara Holding Europe B.V. (Seara Holding)	- Trading de produtos derivados de proteína animal.	6	Arábia Saudita, África do Sul, China, Emirados Árabes Unidos, Holanda, Reino Unido	Indireta	100%	100%



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Eventos subsequentes:

a. A JBS afirma que vem monitorando os desdobramentos do surto coronavírus pelo mundo, com o objetivo de preservar a segurança de seus colaboradores e mapear os reflexos da pandemia em seus negócios. Neste sentido, a JBS constituiu um comitê global de crise para tratar dos impactos da pandemia da Corona Virus Disease 2019 (Covid-19) em suas operações, composto pelo Sr. Gilberto Tomazoni (CEO Global), Guilherme Cavalcanti (CFO Global), André Nogueira (CEO Estados Unidos), Wesley Mendonça Batista Filho (CEO América do Sul), Brent Eastwood (CEO Austrália), Eduardo Noronha (Recursos Humanos Global), e Cameron Brett (Relações Institucionais). Determinadas medidas e protocolos preventivos e reativos foram adotados pela JBS em seus escritórios corporativos e unidades produtivas a fim de proteger a saúde e o bem-estar de todos os stakeholders. Recentemente, a JBS tomou a decisão de implementar férias coletivas com duração de 20 dias em cinco das 43 unidades produtivas de bovinos no Brasil. Essa medida está alinhada à piora dos cenários doméstico e global, tendo em vista a potencial queda da demanda no segmento de food service, assim como limitações logísticas em diversas partes do mundo. Nos Mercados Internacionais, a JBS continua operando normalmente neste momento, com pleno funcionamento de seus complexos industriais. Dadas as características da nossa operação e footprint fabril, temos flexibilidade para redirecionar parcela dos produtos que anteriormente atendiam o setor de food service (restaurantes, hotéis, etc) para o varejo, bem como notamos aumento nas vendas online, ambos canais de compra em crescente utilização pelos consumidores em quarentena. Olhando para frente, interrupções na cadeia de suprimentos, assim como escassez de mão-de-obra podem, potencialmente, impactar as unidades produtivas, gerando redução no processamento de proteínas, bem como impactando o preço dos animais vivos. A JBS reitera que, através de seu diversificado footprint fabril, manterá seus esforços para o atendimento contínuo da demanda por alimentos no mundo. Neste momento, não há como precisar os impactos a médio e longo prazo no cenário econômico e nas operações da Companhia.

b. Até a data da aprovação destas demonstrações contábeis, o dólar sofreu uma valorização em relação ao real brasileiro de aproximadamente 26% com base nas taxas de fechamento em 31 de dezembro de 2019. Se essa flutuação cambial tivesse ocorrido em 31 de dezembro de 2019, o impacto nas demonstrações consolidadas seria um aumento de aproximadamente R\$25 bilhões no total de ativos, e um efeito de perda de variação cambial de R\$5,5 bilhões no resultado (conforme nota explicativa 31 item a.2.1.1. o efeito de uma variação do câmbio em 25% seria uma perda cambial de R\$5,3 bilhões).

2 Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis

Como é de conhecimento público, em maio de 2017 determinados executivos e ex-executivos da J&F Investimentos S.A. ("J&F"), na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao "Grupo J&F", assumiram algumas obrigações no Acordo de Colaboração Premiada com a Procuradoria Geral da República e, ainda em 2017, celebrou o Acordo de Leniência ("Acordo") homologado com o Ministério Pùblico Federal. Em 6 de setembro de 2017, a Companhia, e suas controladas brasileiras firmaram o termo de adesão a este Acordo.

Ainda sobre o Acordo, a J&F comprometeu-se, em seu nome e em nome das empresas controladas, com o pagamento de R\$10,3 bilhões ao longo de 25 anos e a cooperar voluntariamente com as autoridades competentes, realizando investigações internas e fornecendo informações que comprovem autoria e fatos relatados. Os Assessores Legais contratados pela J&F, em favor da Companhia e suas subsidiárias, seguem conduzindo a investigação interna em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Acordo, e até a aprovação destas demonstrações contábeis, não há qualquer menção sobre outros fatos ou eventos nas investigações independentes em andamento, que sejam distintos daqueles já comentados e apresentados anteriormente.

A Administração da Companhia identificou e contabilizou os impactos dos fatos relacionados à JBS desde suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 e atualiza os impactos tempestivamente. A Companhia e suas subsidiárias seguem cumprindo as diretrizes estabelecidas no Acordo.

A Companhia estruturou um programa de compliance, chamado "Faça Sempre o Certo", com o objetivo de prevenir condutas, tanto de colaboradores como de terceiros, que possam estar em desacordo com o Código de Conduta e Ética, leis, regulamentos e/ou procedimentos internos. O programa de compliance segue em desenvolvimento constante, com relatório direto ao Conselho de Administração e atua de forma independente, sendo responsável pela implementação e monitoramento de treinamentos voltados à temas de compliance, gestão do canal de denúncias, avaliações periódicas de risco, implementação de controles internos, incluindo os de combate à corrupção, análise reputacional de terceiros (due diligence), dentre outras atividades geralmente relacionadas a Diretoria.

3 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidado, enquanto as normas IFRS não requerem sua apresentação. Como consequência, pelas normas IFRS, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto dessas demonstrações. As demonstrações contábeis individuais da controladora estão identificadas como "Controladora" e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado".

A elaboração das demonstrações contábeis exigem que determinados julgamentos e estimativas sejam feitos sobre os efeitos de questões inherentemente incertas e que afetam o valor contábil de ativos e passivos. Os ativos e passivos que estão sujeitos a essas estimativas compreendem a: vida útil do imobilizado, ativo de direito de uso e provisões de arrendamento mercantil, valor estimado de recuperação de ativos de longo prazo, perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido, provisões de obrigações fiscais, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos), e outras estimativas similares referente a escolha de taxas de juros e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação de uma transação envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes daqueles estimados, devido à possível falta de precisão inherentemente ao processo. Algumas de nossas políticas contábeis exigem graus mais elevados de julgamento do que outros em sua aplicação. Os resultados reais podem diferir dos estimados, dependendo das variáveis, suposições ou condições utilizadas pela Administração.

As políticas contábeis relacionadas ao imobilizado, estoques, reconhecimento de receita, segmentos operacionais, empréstimos e demais itens são descritas nas demonstrações contábeis.

A fim de proporcionar um entendimento de como a Administração forma seus julgamentos a respeito de eventos futuros, incluindo as premissas utilizadas nas estimativas e a sensibilidade desses julgamentos para diferentes variáveis e condições, abaixo são apresentadas as principais políticas contábeis:

a. Contabilização de combinação de negócios, teste de recuperabilidade de ágio e de ativos intangíveis

De acordo com as Normas Internacionais de contabilidade (IFRS) 3 "Combinações de Negócios", o excesso pago da contraprestação, o valor de qualquer participação minoritária na adquirida (quando aplicável) e o valor justo, data da aquisição, de qualquer participação detida na adquirida sobre o valor justo líquido do ativo identificável adquirido nessa data é registrada como ágio. O preço de aquisição consiste no caixa pago, o valor justo do capital e o valor justo da contraprestação contingente. O IFRS 3 não permite que em uma combinação de negócio, o ágio de rentabilidade futura, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida sejam amortizados contabilmente, entretanto, eles devem ter o seu valor de recuperabilidade testado ao menos anualmente.

A Administração utiliza de julgamentos para identificar ativos e passivos tangíveis e intangíveis, valorizar tais ativos e passivos, e também para a determinação de sua vida útil. O processo de valorização utiliza-se de premissas, baseando-se em fluxos de caixa descontados a uma taxa julgada apropriada. A utilização de diferentes premissas no processo de mensuração pode resultar em uma mensuração distinta dos ativos e passivos.

Os ativos e passivos são inicialmente registrados em nossa melhor estimativa de valor justo. Usualmente são contratados avaliadores terceiros para auxiliar na avaliação dos ativos e passivos adquiridos. Quando terceiros estão envolvidos no desenvolvimento dessas estimativas, a Administração avalia a adequação das premissas significativas utilizadas nas estimativas de avaliação, o que muitas vezes envolve um processo iterativo com os avaliadores. Também são avaliadas as qualificações e a reputação dos

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

avaliadores e a razoabilidade das premissas do valor justo global através da comparação com outras aquisições. Através deste processo, são obtidas informações suficientes para verificar se as metodologias de avaliação utilizadas estão em conformidade com a IFRS 13 "Mensuração do Valor Justo".

As estimativas do valor justo de ativos adquiridos e dos passivos assumidos são ajustadas durante o período de mensuração (que não deve exceder um ano, a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos são reconhecidos refletindo novos fatos e circunstâncias existentes após a data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os montantes reconhecidos. Estes ajustes não são frequentes e historicamente, não foram significativos.

Nos testes de impairment, os ativos são segregados em grupos que geram entradas de caixa, que são em sua maioria independentes das entradas de outros ativos ou unidades geradoras de caixa (UGC). O ágio gerado devido a uma combinação de negócios é alocado em uma UGC ou grupos de UGC, as quais se esperam benefício entre sinergias da combinação.

As UGC(s) tem seu valor recuperável testado anualmente, ou sempre que haja eventos ou circunstâncias que indiquem perda de seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos o custo de venda ou o valor em uso. A Companhia estima, em primeiro lugar, o valor em uso das UGC e, se for menor que o valor contábil, a Companhia estimará o valor justo menos o custo de venda. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, nossas estimativas do valor em uso dos grupos da UGC excederam seus valores contábeis e, portanto, não foram determinadas as estimativas de valor justo menos custo de venda. Nossas estimativas de valor em uso envolvem a utilização de premissas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos demonstradas na nota 16. As premissas são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, e condições econômicas que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

b. Ativos biológicos

A Companhia utiliza-se de estimativas e julgamentos para determinar o valor justo dos ativos biológicos, tais como valor de mercado, ciclo de vida médio, período de postura de ovos, e de reprodução. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão computadas todas as perdas inerentes ao processo de criação.

c. Imposto de renda e contribuição social - diferido e corrente

A Companhia reconhece impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias. No consolidado, o imposto de renda é estimado em conformidade com os regulamentos de diversas jurisdições onde conduzimos nossos negócios, o que requer estimar a posição fiscal atual e avaliar as diferenças temporárias que resultam na diferença entre o tratamento tributário e contábil.

Uma parte dos impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais pode eventualmente não ser reconhecida caso a Administração não consiga determinar com segurança que a realização seja provável podendo ser reconhecida quando houver mudança de cenário. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente e só são reconhecidos quando é provável que haja lucro tributável suficiente para sua compensação, baseado em lucros tributáveis projetados, e são limitados ao valor provável de sua realização.

Os prejuízos fiscais apurados no Brasil não expiram, entretanto estão limitados a utilização de 30% sobre o lucro tributável do exercício. A utilização de prejuízos fiscais em outras jurisdições expira entre 10 e 20 anos.

As despesas de impostos diferidos sobre amortização do ágio são registradas somente no momento em que houver amortização fiscal do ágio na apuração.

O valor contábil de um ativo diferido é revisado trimestralmente. O valor contábil de um ativo fiscal diferido quando baixado é porque não é provável que existam lucros tributáveis suficientes para permitir que parte ou todo benefício do ativo diferido seja utilizado. A constituição é feita quando é provável que existam lucros tributáveis suficientes.

d. Provisão para contingências

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração utilize-se de estimativas e premissas referente as suas contingências, que afeta o valor de ativos e passivos e de receitas e despesas no período de reporte corrente. Em particular, dada as incertezas de natureza fiscais na legislação fiscal brasileira, a determinação de passivos fiscais requer que a Administração utilize-se de julgamentos, e o resultado quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

A Companhia está sujeita a processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, previdenciário entre outros assuntos. A Administração precisa estimar a probabilidade de qualquer resultado adverso desses processos, assim como estimar as perdas prováveis desses assuntos.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Nenhuma provisão é registrada se o passivo é avaliado como possível mas não provável. Perdas materiais avaliadas como possível são demonstradas em notas explicativas das demonstrações contábeis. Caso a perda seja avaliada como remota, nenhuma provisão é registrada e a divulgação da mesma não é requerida.

e. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas subsidiárias reconhecem seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequentemente mensura ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

e1. Classificação

A Companhia e suas subsidiárias classificam seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio adotado para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48/IFRS 9, mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado da seguinte forma:

i. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "CDBs e títulos públicos" e "Instrumentos financeiros derivativos".

ii. Custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, recebimentos e pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Companhia classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes", "Caixa e equivalentes de caixa", "Fornecedores" e "Empréstimos e financiamentos".

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

f. Conversão de moeda estrangeira

f1. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data das demonstrações contábeis são convertidos para a moeda funcional pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

f2. Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas de acordo com a respectiva moeda funcional de cada entidade. Para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação das informações que têm moeda funcional diferente da moeda de apresentação (R\$) são convertidos conforme abaixo:

- i. os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período;
- ii. as contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio médio do encerramento de cada período;
- iii. todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na linha de outros resultados abrangentes, e são apresentadas nas demonstrações do resultado abrangente sobre a rubrica "Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas".

g. Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs. O valor contábil desses investimentos inclui desdobramento dos custos de aquisição em valor patrimonial e ágio.

h. Demonstrações contábeis consolidadas e investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures")

A Companhia consolida todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando assume os riscos e benefícios ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

Os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital".

i. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando relevante, os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo: i) o montante a ser descontado; ii) as datas de realização e liquidação; e iii) a taxa de desconto.

j. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

j1. IFRS 16/CPC 6 - Arrendamento mercantil

A partir de 1 de janeiro de 2019 a Companhia e suas controladas adotaram o IFRS 16, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, ou seja, os efeitos da adoção foram reconhecidos em 1 de janeiro de 2019, sem alteração para fins de comparabilidade dos saldos de 2018. A Companhia e suas controladas reconheceram novos ativos e passivos para seus contratos com direito de uso de ativos identificáveis (arrendamentos operacionais) tendo reconhecido um ativo e passivo na adoção inicial de R\$215.053 na Controladora e R\$4,8 bilhões no Consolidado.

Os contratos identificados pela Companhia referem-se substancialmente aos arrendamentos de imóveis, máquinas e equipamentos, plantas operacionais, equipamentos de informática, veículos, unidades de confinamento, entre outros. A Companhia aplicou julgamento para os casos em que existe opção de renovação nos contratos, baseando-se em sua melhor expectativa. Essa avaliação afeta o prazo do arrendamento que impacta significativamente o valor dos ativos e passivos de arrendamento.

Na transição para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos não foram reavaliados.

j2. IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A partir de 1 de janeiro de 2019 entrou em vigor o ICPC 22 que esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 (IAS 12), quando há incertezas no tratamento dos tributos sobre o lucro.

A Companhia acredita na legitimidade de seus tratamentos fiscais, mas a disposto da nova norma, avaliou quais os tratamentos fiscais não seriam prováveis de serem aceitos considerando a esfera judicial como sendo a instância de decisão.

A Companhia e suas subsidiárias não identificaram tratamentos tributários incertos aos quais devessem ser reconhecidos em suas demonstrações contábeis, com exceção da aplicação de tratados para evitar a dupla tributação no cálculo dos lucros auferidos no exterior. A Companhia reconheceu os efeitos da adoção desta interpretação de forma retrospectiva, sem a apresentação das informações comparativas, com efeito cumulativo no patrimônio líquido em 1 de janeiro de 2019 no valor de R\$1.908.796. Após a adoção inicial, os efeitos desse assunto foram considerados ao determinar o lucro / (prejuízo) fiscal tributável e foram reconhecidos no resultado do exercício.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

k. Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC

Não há outras normas, interpretações e alterações às normas que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

4 Combinações de negócios

A Companhia usa o método de alocação contábil do custo de aquisição para registrar as combinações de negócios que não estão sob controle comum. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. O período de mensuração não deve exceder um ano da data de aquisição. Todos os ativos adquiridos e passivos incorridos e passivos contingentes assumidos são mensurados, inicialmente, a valor justo a partir da data de aquisição. A Companhia reconhece qualquer participação de não-controladores na adquirida em uma aquisição, ou a valor justo ou parte proporcional da participação dos não-controladores dos montantes registrados dos ativos líquidos. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O excesso i) da contraprestação transferida; ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio. Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período como "Ganho de compra vantajosa".

Para definição de relevância para fins de divulgação de combinação de negócios, definimos como relevantes aquisições com total de ativos acima de R\$100.000.

Não houve nenhuma combinação de negócios relevante para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. A Companhia, e as suas subsidiárias conforme indicado, realizaram as seguintes combinações de negócios durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019.

Em outubro de 2019, a subsidiária indireta da Companhia Pilgrim's Pride Corporation ("PPC"), adquiriu 100% da participação acionária da Tulip Ltd. ("Tulip") pelo montante pago em caixa de aproximadamente R\$1.624.220 (US\$384.694), sujeito a ajustes de capital de giro. A Tulip é líder na produção de carne suína e alimentos preparados com operações no Reino Unido e expande o portfólio de alimentos preparados na Europa das vendas globais da PPC. A operação resultou em um ganho de compra vantajosa estimado no montante de aproximadamente R\$235.949 (US\$56.880).

Em dezembro de 2019, a subsidiária direta da Companhia Seara Alimentos, adquiriu 100% da participação acionária do Frigorífico Marba Ltda. ("Marba") pelo montante pago em caixa de R\$129.943, sujeito a ajustes de capital de giro. A Marba atua no processamento de carnes, comercializando produtos como embutidos, defumados, frios, beef jerky, mortadelas e linguiças no Brasil. O ágio estimado gerado nesta combinação de negócios de R\$62.806 é somente elegível para dedutibilidade fiscal pela incorporação ou alienação dos ativos e passivos assumidos.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos nessas combinações de negócio foram inicialmente mensurados pelos seus valores justos, conforme estabelecido abaixo:

VALOR JUSTO	Tulip	Marba
Caixa e equivalentes de caixa	28.432	2.165
Contas a receber de clientes	607.392	26.166
Estoques	235.684	18.890
Ativos biológicos	261.432	-
Imobilizado	1.302.879	102.031
Direito de uso	23.284	677
Intangível	167.662	28.104
Outros ativos	88.050	12.585
ATIVO	2.714.815	190.618
Fornecedores	668.043	47.786
Empréstimos e financiamentos	-	37.220
Provisão de arrendamento	23.284	971
Impostos correntes e diferidos	61.385	5.946
Outros passivos	101.934	31.558
PASSIVO	854.646	123.481
Ativos e passivos líquidos	1.860.169	67.137
Preço de aquisição	1.624.220	129.943
Ágio/(Ganho em compra vantajosa) gerado na operação	(235.949)	62.806

São apresentados abaixo a receita líquida e lucro líquido na data de aquisição até o final do exercício das referidas aquisições:

Companhia	2019	
	Receita líquida	Prejuízo
Tulip	1.262.708	(17.688)
Marba	4.402	(2.300)

Informações consolidadas pro-forma:

As receitas líquidas e lucros líquidos apresentados como pro-forma, somam as aquisições realizadas no período como se tivessem ocorrido desde o início do exercício de cada aquisição, demonstrados abaixo:



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019
Receita líquida pro-forma	208.972.993
Lucro líquido pro-forma	6.568.681

As informações pro-forma apresentadas acima não possuem finalidade de representar os resultados da Companhia caso a conclusão das aquisições tivessem ocorrido na data do exercício corrente, assim como não indica resultados esperados em exercícios futuros, sendo apenas demonstrada para fins informativos.

As aquisições não significativas dos exercícios de 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentadas a seguir:

Negócio	Adquirente	Data de aquisição	Percentual (%) adquirido	Preço de aquisição	Ágio	Ágio dedutível para fins fiscais
White Stripe	Andrews Meat Industries Pty. Ltd.	Fevereiro/2019	60%	19.560	17.759	Não
Imperial Beef	Swift Beef Company, Inc.	Março/2019	100%	22.219	—	—
Safrio ⁽¹⁾	Seara Alimentos Ltda.	Março/2019	100%	130.000	77.802	(*)
Normaclass	Scott Techonology Ltd	Maio/2019	100%	7.541	1.944	Sim
Seberi ⁽²⁾	Seara Alimentos Ltda.	Julho/2019	100%	235.000	28.934	(*)
Brianza ⁽³⁾	Rigamonti Salumificio S.p.A	Outubro/2019	100%	58.041	—	—
Alvey Group	Scott Techonology Ltd.	Abri/2018	100%	47.837	41.372	Não
Transbotics Corporation	Scott Techonology Ltd.	Junho/2018	100%	12.872	18.759	Sim

(*) Critério para dedutibilidade fiscal no Brasil: O ágio gerado nas combinações de negócio no Brasil somente é elegível para dedutibilidade fiscal pela incorporação ou alienação dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

O excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos tangíveis líquidos e ativos intangíveis identificáveis foi registrado como ágio, e o preço de aquisição foi liquidado com caixa e equivalentes de caixa, exceto quando disposto o contrário.

⁽¹⁾ O montante de R\$130.000 será liquidado em parcelas iguais e sucessivas de R\$1.805, sujeito a alterações decorrentes de atualização monetária.

⁽²⁾ O montante de R\$235.000 foi liquidado sendo: R\$80.000 por meio de dação em pagamento do Frigorífico Frederico (avaliado em aproximadamente R\$96.426), localizado em Frederico Westphalen (RS) e o restante foi pago através de caixa e equivalentes de caixa.

⁽³⁾ O montante de R\$58.041 foi liquidado sendo: R\$46.433 (EUR10.400) pagos em caixa e equivalentes de caixa, e R\$11.608 (EUR2.600) em parcelas futuras até outubro de 2020.

Ainda, em 20 de dezembro de 2019, a subsidiária direta da Companhia Seara Alimentos anunciou um acordo para aquisição dos ativos de margarinas da Bunge Alimentos, no valor de R\$700.000, sujeito à aprovação das autoridades locais.

Evento subsequente: Em 18 de fevereiro de 2020, a subsidiária indireta da Companhia JBS USA, celebrou um acordo para a aquisição de unidades produtivas de carne pré-embalada (case ready) e a marca Ledbetter com a Empire Packing Company, L.P. ("Empire") no montante de aproximadamente R\$1.034 bilhões (US\$238.000), sujeita à aprovação das autoridades locais.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e sujeitas a insignificante risco de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Caixa e bancos	1.571.702	1.356.338	4.759.656	3.998.922
CDB e títulos públicos	311.433	407.855	5.274.311	4.936.857
	1.883.135	1.764.193	10.033.967	8.935.779

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB, são aplicações realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. No consolidado incluem aplicações financeiras similares aos CDB's com rendimentos fixos.

Títulos públicos – Tesouro Selic – Correspondem a títulos adquiridos com instituições financeiras, cujas condições e características são similares aos CDB's.

6 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, menos a eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. As contas a receber, assim como a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa e o ajuste a valor presente são apresentados a seguir:



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Duplicatas a vencer	2.135.343	2.381.712	9.257.146	8.016.837
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	388.308	211.356	1.586.957	1.136.777
De 31 a 60 dias	59.907	85.805	153.964	235.038
De 61 a 90 dias	13.306	29.740	32.904	93.626
Acima de 90 dias	223.186	228.280	460.787	495.945
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(204.601)	(204.719)	(345.473)	(316.987)
Ajuste a valor presente - AVP	(6.195)	(3.108)	(9.663)	(4.226)
	473.911	347.354	1.879.476	1.640.173
	2.609.254	2.729.066	11.136.622	9.657.010

No âmbito das contas a receber de clientes, a diversidade da carteira contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém foram estabelecidos parâmetros que limitam o montante de crédito concedido aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análises das operações dos clientes, assim como referência a entidades de monitoramento de crédito e histórico do cliente.

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e registradas no momento do reconhecimento do contas a receber. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas". A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo inicial	(204.719)	(191.163)	(316.987)	(324.570)
Aquisição em combinações de negócios ⁽¹⁾	-	-	(2.266)	-
Adições	(19.080)	(211.680)	(70.723)	(239.778)
Variação Cambial	-	-	(2.924)	(8.053)
Baixas	19.198	198.124	47.427	255.414
Saldo final	(204.601)	(204.719)	(345.473)	(316.987)

⁽¹⁾ Refere-se as aquisições da Brianza e Marba no quarto trimestre de 2019.

7 Estoques

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. No caso dos produtos acabados e dos produtos em processo, o custo inclui uma parte dos custos gerais de produção com base na capacidade operacional normal. Os ativos biológicos são transferidos para o estoque no momento do abate, com base em seus valores contábeis, que é o custo histórico ou o valor de mercado, dependendo das políticas contábeis da Companhia descritas na Nota 8.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Produtos acabados	2.005.050	1.284.216	8.896.778	7.376.827
Produtos em processo	196.259	344.205	1.010.626	1.084.159
Matéria-prima	204.710	214.284	1.597.620	1.206.798
Almoxarifado	177.301	164.391	2.072.003	1.833.477
Provisão para ajuste de valor realizável líquido dos estoques	(8.166)	(2.086)	(137.436)	(189.527)
	2.575.154	2.005.010	13.439.591	11.311.734

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A movimentação da provisão para ajuste de realização dos estoques, cuja contrapartida é lançada na rubrica de "Custos dos produtos vendidos", está apresentada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018		
Aquisições em combinação de negócios ⁽¹⁾	(2.086)	(189.527)
Adições	-	(1.113)
Baixas	(20.390)	(177.108)
Variação cambial	14.310	233.656
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(3.344)
	(8.166)	(137.436)

⁽¹⁾ Refere-se a aquisição da Marba no primeiro trimestre de 2019.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017		
Adições	(5.038)	(115.843)
Baixas	(4.689)	(177.739)
Variação cambial	7.641	103.237
Saldo em 31 de dezembro de 2018		818
	(2.086)	(189.527)

8 Ativos biológicos

Os animais vivos são representados por bovinos, aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. Os animais para abate são destinados para produção de carne in natura e/ou produtos elaborados e processados e enquanto não atingem o peso adequado para abate são classificados como imaturos. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curíssimo intervalo de tempo e, como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros. Os animais para produção (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo reprodutivo são classificados como maduros. As florestas referem-se a plantações de eucaliptos utilizadas para barreiras sanitárias, e quando atingem a maturidade a lenha é utilizada no processo produtivo.

A Companhia e suas subsidiárias determinaram que o método de custo é a técnica de avaliação mais adequada para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, bem como o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. No caso de animais mantidos para produção, esse custo é reduzido ao longo do tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil. Para as florestas, a Companhia utilizou a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (FCD) em razão de não existir um mercado ativo que possibilite a obtenção de comparativos suficientes para a aplicação do Método Comparativo de Dados de Mercado. As principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo foram a idade de colheita, preço médio ponderado de venda a valor de mercado e taxa de desconto de 8,8% ao ano.

Aves e ovos:

Circulantes (consumíveis) - Referente a aves destinadas ao abate após período de maturação. As aves permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados.

Não circulantes (para reprodução) - Referente a matrizes de aves destinadas a reprodução e tem sua vida útil estimada em 68 semanas (476 dias). Os animais nessa categoria são segregados em maduros, animais já em estágio de reprodução, e imaturos, pois estão em desenvolvimento. Os custos associados as matrizes são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (ovos). A amortização de uma ave madura é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Bovinos:

Circulantes (consumíveis) - Referente a gado bovino em sistema de confinamento (intensivo), gado bovino a pasto (extensivo) que permanece em desenvolvimento por um período de 90 a 120 dias.

Não circulantes (para reprodução) - Referente a touros que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 5 anos (1.825 dias). Os custos associados a bovinos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos. A amortização de um bovino é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

Suínos:

Circulantes (consumíveis) - Referente a suínos destinados a abate após o período de maturação. Os suínos permanecem em período de maturação de 170 a 175 dias, para a produção de carne in natura e/ou produtos industrializados.

Não circulantes (para reprodução) - Referente a suínos que são destinados à reprodução, que têm vida útil estimada de 27 meses (810 dias). Os custos associados a suínos são acumulados do período de reprodução (imaturos) e amortizados durante seu ciclo produtivo conforme sua capacidade de produzir novos ativos (suínos). A amortização de um suíno é reconhecida sobre a rubrica "Custo dos produtos vendidos" na demonstração de resultado do exercício.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos são classificados como "Nível 2", dentre a hierarquia do valor justo. Vide a nota 31 para informações sobre a hierarquia do valor justo.

Florestas:

Não circulantes - Referente a florestas de eucaliptos.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Ativos biológicos circulantes (consumíveis):	Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Aves e ovos	1.900.770	554.567	1.776.107	531.532
Suínos	1.795.802	5.510	1.370.490	4.675
Bovinos	209.432	64	44.356	16
Total circulante	3.906.004	560.141	3.190.953	536.223

Ativos biológicos não circulantes (para produção):	Consolidado			
	31.12.19	31.12.18	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Aves maduras (em reprodução) e ovos	544.688	20.883	499.010	21.600
Aves imaturas (em desenvolvimento) e ovos	538.606	18.145	495.819	16.154
Suínos	286.309	499	173.625	398
Bovinos	2.656	—	—	—
Florestas	10.300	(*)	—	—
Total não circulante	1.382.559	39.527	1.168.454	38.152
Total dos ativos biológicos	5.288.563	599.668	4.359.407	574.375

(*) 2.373 hectares em 31 de dezembro de 2019.

Movimentação do ativo biológico:	Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.190.953	1.168.454
Aquisição em combinações de negócios ⁽¹⁾	196.604	67.189
Aumento por nascimentos e absorção de custos	29.191.465	1.918.700
Redução por abate, venda ou consumo	(30.511.742)	(159.229)
Aumento por aquisição de ativo biológico	695.475	647.818
Redução por morte	(55.969)	(26.334)
Transferência madeira para estoques	—	(219)
Fair value (marcação a mercado)	288.912	3.002
Transferência entre circulante e não circulante	797.145	(797.145)
Variação Cambial	113.161	41.090
Amortização	—	(1.480.767)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.906.004	1.382.559

⁽¹⁾ Refere-se as aquisições da Imperial Beef e Tulip, no primeiro e quarto trimestres de 2019, respectivamente.

Movimentação do ativo biológico:	Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.767.250	967.761
Aumento por nascimentos e absorção de custos	26.977.883	1.788.697
Redução por abate, venda ou consumo	(28.298.423)	(186.534)
Aumento por aquisição de ativo biológico	620.228	563.956
Redução por morte	(24.776)	(18.046)
Fair value (marcação a mercado)	79.675	—
Transferência entre circulante e não circulante	799.666	(799.666)
Variação Cambial	269.450	110.677
Amortização	—	(1.258.391)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.190.953	1.168.454

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9 Impostos a recuperar

	Controladora	Consolidado		
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	1.198.703	937.058	2.933.404	2.591.890
PIS e COFINS	1.623.780	3.133.522	2.307.600	4.087.794
IRPJ e IRRF a recuperar	2.807.198	3.659.620	3.761.577	4.326.317
IPI	77.389	78.369	240.625	152.120
Reintegra	30.911	57.138	60.929	91.306
Outros	16.891	18.212	48.497	33.951
	5.754.872	7.883.919	9.352.632	11.283.378
Ativo circulante	933.085	1.146.685	2.351.152	2.210.038
Ativo não circulante	4.821.787	6.737.234	7.001.480	9.073.340
	5.754.872	7.883.919	9.352.632	11.283.378

ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços: Advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas. A Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, seja para compensar impostos em vendas no mercado interno, seja na aquisição de ativos imobilizados, embalagens, energia elétrica, venda para terceiros e outros, pois os créditos não expiram.

PIS e COFINS: Referem-se a créditos não cumulativos incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo. Tais créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito Federal, ou ainda, através de resarcimento em espécie, por via administrativa ou judicial.

Através da Lei 13.670, a Companhia passou a compensar os créditos de PIS e Cofins gerados, a partir de agosto de 2018 com débitos previdenciários. Para a realização do exercício de 2019, vide nota explicativa 23 - item a3.

IRPJ e IRRF: Corresponde ao imposto de renda pago pelas controladas no exterior, imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e saldo negativo de imposto de renda. No Consolidado, o montante de R\$2.960.332, o qual não há prazo para prescrição, é oriundo de imposto de renda pago pelas controladas no exterior e R\$801.245 refere-se a imposto de renda retido na fonte.

IPI - Imposto de produto industrializado: Referem-se aos impostos incidentes na aquisição de matérias-primas e materiais de embalagens de produtos nacionais e estrangeiros (importação). As alíquotas podem variar de acordo com o tipo de produto, volume ou preço de venda. Os créditos não expiram e podem ser usados para pagar outros tributos federais ou reembolsados.

Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários: Tem por objetivo devolver parcial ou integralmente valores referentes a custos tributários existentes na cadeia de produção das empresas exportadoras. O valor do referido crédito é calculado mediante aplicação de um percentual sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados. Estes créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante compensação de outros impostos de âmbito Federal, ou ainda, através de resarcimento em espécie.

10 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações com a JBS e suas partes relacionadas em condições e preços de mercado. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. O detalhamento dos saldos de créditos e débitos em aberto com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Controladora	
	31.12.19	31.12.18
Créditos com empresas ligadas	715.527	828.802
Débitos com empresas ligadas	(17.641.379)	(8.033.436)
	(16.925.852)	(7.204.634)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Moeda	Repasso de custos (administração e captação)	Saldos de balanço		Efeito no resultado	
			31.12.19	31.12.18	2019	2018
Controladas diretas						
JBS Embalagens Metálicas Ltda. ⁽¹⁾	R\$	CDI + 1% a.m.	193.202	163.052	24.736	22.088
Brazservice Ltda. ⁽¹⁾	R\$	CDI + 1% a.m.	137.433	130.449	18.939	16.472
JBS Confinamento Ltda. ⁽¹⁾	R\$	CDI + 1% a.m.	66.819	32.916	7.177	4.866
JBS Leather International N.V. ⁽²⁾	US\$	—	28.488	—	490	—
JBS Investments Luxembourg S.à.r.l ⁽¹⁾	US\$	—	6.531	—	—	—
Enersea Ltda. ⁽¹⁾	R\$	CDI + 1% a.m.	982	734	(86)	(1.048)
Conceria Priante S.p.a ⁽¹⁾	EUR	5,11 a 8,375% a.a.	—	138.682	6.457	7.494
JBS Holding GmbH ⁽⁴⁾	EUR/US\$	—	—	(694.158)	—	(18.181)
JBS Mendoza Ltda. ⁽¹⁾	US\$	—	(15)	(802)	—	—
Seara Alimentos Ltda. ⁽¹⁾	R\$	CDI + 1% a.m.	(2.764.846)	(2.815.874)	(253.929)	259.489
JBS Investments II GmbH ⁽³⁾	US\$	5,75% a 7,3% a.a.	(11.887.339)	(1.926.333)	(363.191)	(24.785)
Controladas indiretas						
JBS Leather Paraguay Srl ⁽¹⁾	US\$	7,00% a.a.	6.894	—	196	—
JBS Leather Asia Ltd. ⁽²⁾	US\$	5,11 a 8,375% a.a.	—	256.883	8.648	13.022
Zendaleather México S.A de C.V ⁽²⁾	US\$	2,5% a 5,11% a.a.	—	106.086	3.122	3.373
JBS Leather Uruguai Ltda. ⁽²⁾	US\$	8,375% a.a.	—	—	356	1.657
Gideny S.A ⁽²⁾	US\$	5,50% a.a	—	—	119	—
JBS Aves Ltda.	R\$	CDI + 1% a.m.	—	—	—	28.288
JBS USA Holding Lux S.à.r.l ⁽¹⁾	US\$	5,11% a.a.	(2.989.179)	(2.596.269)	(220.364)	(120.362)
Outras partes relacionadas						
J&F Oklahoma Holdings Inc ⁽⁵⁾	US\$	3,4% a.a.	275.178	—	—	—
Flora Higiene e Produtos Ltda.	R\$	Selic	—	—	—	531
Total líquido			(16.925.852)	(7.204.634)	(767.330)	192.904

Créditos com empresas ligadas - No Consolidado

			31.12.19	31.12.18
			275.178	701.281
			275.178	701.281

⁽¹⁾ Operações de remessa para capital de giro que deverão ser liquidadas com aumento, redução de capital ou distribuição de dividendos.

⁽²⁾ Em junho de 2019, a controlada indireta da Companhia, JBS Leather Asia, liquidou o saldo em aberto com a Companhia parte em caixa e parte em cessão de seus recebíveis com as controladas JBS Leather International, JBS Leather Paraguay, Gideny e Zendaleather México à Controladora. Ainda, em setembro de 2019, a Companhia capitalizou o saldo de conta corrente com as controladas Gideny, JBS Leather Uruguai, Zendaleather México e JBS Leather International, vide nota 12 - item 1, restando a última com o saldo em aberto de R\$28.488.

⁽³⁾ Em julho de 2019, a controlada direta da Companhia, JBS Investments II, captou aproximadamente R\$3,123 bilhões (US\$750.000) referente a precificação das notas sêniores com vencimento em 2024, com a Companhia como garantidora. Ainda, a JBS Investments II recebeu uma remessa da JBS USA Holding Lux de aproximadamente R\$4,809 bilhões (US\$1,155 bilhão). Ambas as remessas fazem parte da estratégia da Companhia de liability management e os recursos captados foram utilizados para pagamento do Acordo de Normalização.

⁽⁴⁾ Em janeiro de 2019, a controlada direta da Companhia, JBS Holding GMBH, liquidou seus ativos devido ao processo de liquidação da mesma e transferiu o conta corrente que tinha com a subsidiária JBS Leather International.

⁽⁵⁾ Em dezembro de 2019 a JBS S.A. assumiu os créditos anteriormente detidos por sua controlada Moyer Distribution contra a J&F Oklahoma oriundos de linha de crédito concedida no contexto das operações de aquisição de gado nos EUA.

A divulgação das principais transações com partes relacionadas segue os critérios definidos pela Administração de divulgar individualmente os saldos de operações iguais ou superiores a 2% do total dessas operações (Receitas, custos, saldo de clientes e fornecedores), sendo essa análise efetuada para cada parte relacionada. Caso alguma parte relacionada que não tenha atingido tais critérios no passado, passem a atender no período correto, será divulgado o saldo do ano anterior para fins de comparabilidade.

Dentre as operações comerciais entre partes relacionadas, destacam-se a compra de gado para abate entre a JBS e a parte relacionada JBJ Agropecuária e JBS Confinamento, a compra de energia elétrica da controlada Enersea, a compra e venda de insumos para industrialização de processados da Seara, a venda de produtos acabados para as tradings JBS Toledo, JBS Global UK, Sampco e Swift & Company Trade Group, venda de matéria prima para produção de beef jerky da Meat Snacks Partners, a venda de sebo bovino e prestação de serviços de mão de obra para industrialização à Flora, e venda de couro em diversos estágios para a Brazservice, Conceria Priante e JBS Leather Asia. Tais operações são realizadas a preços e condições regulares de mercado na respectiva região, pois tomam como referência os preços vigentes no mercado e praticados com outros clientes que não têm quaisquer vínculos com a Companhia.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

CONTROLADORA	Clientes		Fornecedores		Compras de mercadorias/ Serviços tomados		Receita de vendas/Serviços prestados	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	2019	2018	2019	2018
Controladas diretas								
JBS Confinamento	976	241	41.779	4.361	347.324	34.143	7.821	4.267
Brazservice	5.947	10.544	1.401	854	27.571	50.669	99.822	136.930
Seara Alimentos	21.184	32.300	54.611	37.748	111.321	59.965	624.321	627.420
Conceria Priante	1.959	34.555	—	—	—	—	89.356	158.438
Enersea	—	—	—	—	135.427	145.272	89.091	117.975
Controladas indiretas								
JBS Global UK	52.377	85.017	—	—	—	—	234.637	282.897
Toledo	38.442	22.715	—	—	40	—	269.437	273.461
JBS Aves	1.385	1.844	21.049	20.983	4.127	9.416	16.333	11.334
Weddel	11.253	12.792	—	—	—	—	31.171	78.398
Sampco	92.168	80.156	—	—	—	—	534.857	500.904
Meat Snacks Partners	2.174	5.745	—	—	111	642	253.862	195.844
JBS Leather Asia	26.424	15.745	—	—	16	—	80.802	37.407
Seara Comércio de Alimentos	25	574	4.213	1.324	69.676	14.399	6.243	6.731
Swift & Company Trade Group	3.408	5.465	—	648	2.799	—	91.311	37.076
Outras partes relacionadas								
JBJ Agropecuária	999	615	—	—	485.693	369.657	11.335	6.360
Flora Produtos	12.774	14.572	3	9	48	61	133.910	133.334
Eldorado Celulose	809	1.185	—	—	54	—	18.761	26.175
Banco Original	17	12	—	—	—	—	256	190
	272.321	324.077	123.056	65.927	1.184.207	684.224	2.593.326	2.635.141

Transações financeiras entre partes relacionadas registradas na Controladora

A Companhia e algumas de suas subsidiárias firmaram junto ao Banco Original (Parte relacionada), um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno e externo. As cessões são efetuadas a valor de mercado e sem regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Companhia possui registrado R\$594.424 e R\$678.647 na Controladora, e R\$1.500.494 e R\$1.500.560 no Consolidado de recebíveis cedidos, respectivamente. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia possui registrado custos financeiros relativos a essa operação no montante de R\$82.756 e R\$69.084 na Controladora e R\$147.518 e R\$126.739 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como despesas financeiras.

Adicionalmente, a Companhia possui saldos junto ao Banco Original, no montante de R\$93.760 e R\$71.431 na Controladora e R\$323.262 e R\$167.796 no Consolidado, registrados em caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro de 2019 e 2018. As aplicações financeiras, CDB e similares, possuem rendimentos equivalentes ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia auferiu juros decorrentes dessas aplicações no valor de R\$3.212 e R\$3.286 na Controladora, e R\$8.648 e R\$7.591 no Consolidado, registrados nas demonstrações contábeis como receitas financeiras.

Em empréstimos e financiamentos, no montante de R\$19.317 em 31 de dezembro 2018, estavam inclusos títulos bancários emitidos pelo BNDES para a subsidiária indireta da Companhia, BR Frango. Os empréstimos captados através desses títulos possuíam taxa média de 8,98% cujos juros eram pagos mensalmente. Em 31 de dezembro de 2019, os títulos foram liquidados antecipadamente.

A Companhia é a principal mantenedora do Instituto Germinare, escola de negócios voltada para jovens, cujo objetivo é formar futuros líderes, oferecendo educação gratuita e de alta qualidade. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a JBS realizou doações nos montantes de R\$16.396 e R\$16.356, respectivamente, registradas nas demonstrações contábeis como despesas administrativas.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Evento subsequente: Em 1 de janeiro de 2020, a Companhia anunciou que o prazo de vigência do acordo de acionistas celebrado entre J&F Investimentos S.A e BNDES Participações S.A - BNDESPar foi encerrado em 31 de dezembro de 2019 e, portanto, referido acordo de acionistas deixou de produzir efeitos a partir desta data.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações aprovadas para esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentados abaixo:

	2019	2018
Remuneração fixa	23.621	19.245
Participação de resultados	27.500	8.500
Remuneração baseada em ações	—	1.533
	51.121	29.278

O Diretor Presidente, o Diretor de Administração e Controle, o Diretor de Relações com Investidores e os Diretores Executivos são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

Com exceção aos descritos acima, os membros do Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT.

11 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil e no exterior são tributadas conforme a legislação fiscal vigente em cada país. O imposto de renda e contribuição social são reconhecidos com base nas alíquotas de imposto de renda vigentes na data do balanço.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Impostos correntes

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados sobre o lucro tributável do exercício e eventuais ajustes de anos anteriores. O montante do imposto corrente a pagar ou a receber é registrado com base na melhor estimativa levando-se em conta as incertezas relacionadas ao cálculo de tais tributos.

A alíquota efetiva é calculada com base na legislação fiscal vigente de cada período e em cada País onde a Companhia opera. A Administração avalia periodicamente seu posicionamento frente às questões tributárias sujeitas a interpretações diversas e reconhece, quando necessário, provisão para eventual pagamento de imposto de renda e contribuição social.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos são constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais e base negativa CSLL e diferenças temporárias ativas e passivas sobre a base fiscal versus contábil. Os impostos diferidos não são reconhecidos quando oriundos de ajustes ativos e/ou passivos que não afetam as bases tributárias, com exceção dos ajustes de combinação de negócios.

Os impostos diferidos somente serão reconhecidos caso seja provável que futuramente exista base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos compensados, com base em projeções de resultados tributáveis bem como estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia, e de suas controladas, quando aplicável.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal se as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem a expectativa de realização de seus Impostos Diferidos Ativos ao longo dos próximos dez anos, conforme determina a Instrução CVM 371. A estimativa de realização é de 55% do saldo até 2022, 32% até 2026 e o residual até 2029.

De acordo com a Lei nº 12.973/14, o resultado das subsidiárias no exterior deverá ser tributado à taxa nominal de 34%, e o imposto pago no exterior por essas subsidiárias poderá ser creditado no Brasil.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo			1.506.129	1.159.445
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	(2.416.149)	(1.853.179)	(4.093.599)	(3.483.539)
	(2.416.149)	(1.853.179)	(2.587.470)	(2.324.094)

a. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado antes da tributação	5.687.558	(1.770.507)	7.497.800	(1.098.358)
Aliquota nominal	(34)%	(34)%	(34)%	(34)%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.933.770)	601.972	(2.549.252)	373.442
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	2.746.008	1.574.622	11.616	8.995
Prejuízo fiscal de anos anteriores	—	—	95.827	4.265
Subvenções para investimentos	907.034	—	1.427.505	62.810
Diferença de alíquotas sobre resultados de subsidiárias no exterior	—	—	938.489	678.084
Efeito líquido - Lucros auferidos no exterior ⁽¹⁾	(1.392.206)	(376.365)	(1.392.206)	(376.365)
Ajustes de preço de transferência	(22.131)	(8.343)	(24.278)	(8.343)
Imposto diferido não constituído	—	79.071	(607.559)	112.074
Imposto de renda retido na fonte - Subsidiárias no exterior	—	—	(42.794)	(145.388)
Juros não tributados - Subsidiárias no exterior	—	—	462.749	124.828
Tributação de empresas com dupla jurisdição - Subsidiárias no exterior	—	—	401.228	378.608
Realização de imposto diferido sobre mais valia - Incorporação	—	—	123.655	—
Ganho com deságio na aquisição de créditos	—	18.567	—	18.567
Outras diferenças permanentes	75.875	(93.818)	122.074	76.897
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	380.810	1.795.706	(1.032.946)	1.308.474
Imposto de renda e contribuição social correntes	943.780	1.685.889	(1.110.003)	247.388
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(562.970)	109.817	77.057	1.061.086
	380.810	1.795.706	(1.032.946)	1.308.474
Alíquota efetiva	6,70 %	101,42 %	(13,78)%	119,13 %

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva⁽²⁾				
Amortização de ágio - Diferido	643.321	(6.913)	643.321	(6.913)
Contabilização de imposto diferido do ano corrente - Prejuízo fiscal	(35.643)	–	(470.593)	(635.383)
Imposto diferido não constituído	–	(79.071)	607.559	(112.074)
Imposto de renda retido na fonte - Reestruturação Luxemburgo	–	–	42.794	145.388
Prejuízo fiscal de anos anteriores	–	–	(95.827)	(4.265)
Realização de imposto diferido sobre mais valia - Incorporação	–	–	(123.655)	–
IR/CS sobre realização da reserva de reavaliação	(3.952)	(2.795)	(46.752)	(31.209)
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL corrente e diferido - AJUSTADA	984.536	1.706.927	(476.099)	664.018
Alíquota efetiva	17,31 %	96,41 %	(6,35)%	60,46 %

⁽¹⁾ Estão considerados no efeito líquido dos lucros auferidos no exterior os reflexos da adoção inicial do ICPC22, vide nota explicativa 3 - item j2.

⁽²⁾ A Companhia entende que devido à origem e não recorrência de determinados eventos, para fins de cálculo e divulgação da alíquota efetiva, devem ser excluídos: i) efeitos do imposto diferido sobre a amortização de ágio, ii) contabilização de imposto diferido do ano corrente, iii) impostos diferidos não constituídos, iv) imposto de renda retido na fonte de subsidiárias no exterior, v) imposto diferido sobre prejuízos fiscais de anos anteriores, vi) realização de imposto diferido sobre mais valia em incorporações e, vii) IR e CS sobre realização da reserva de reavaliação (pois este não tem relação com o lucro operacional).

b. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos
b1. Benefícios de imposto de renda e contribuição social não reconhecidos

O saldo atual dos benefícios relacionados aos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados não reconhecidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são R\$696.730 e R\$336.960, respectivamente. Esses valores são oriundos de empresas que não possuem históricos de lucratividade, ou projeções futuras de lucro.

O imposto diferido ativo sobre tais valores será reconhecido somente na extensão em que seja provável que haja lucros tributáveis futuros. O imposto de renda diferido ativo é reduzido na extensão em que não mais seja provável a ocorrência de lucros tributáveis futuros.

b2. Composição do imposto de renda e contribuição social não reconhecidos

	Controladora		
	31.12.18	Reconhecido no resultado	31.12.19
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	–	35.643	35.643
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	72.889	(128)	72.761
Provisão para contingência	204.520	(40.267)	164.253
Ajuste a valor presente - Clientes	1.057	1.049	2.106
Pagamento baseado em ações	9.604	(2.896)	6.708
Direito de uso de arrendamento mercantil	–	2.925	2.925
Demais diferenças temporárias ativas	50.328	63.573	113.901
Amortização de ágio	(1.909.608)	(643.321)	(2.552.929)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(3.550)	5.054	1.504
Realização reserva de reavaliação/deemed cost	(270.186)	3.952	(266.234)
Demais diferenças temporárias passivas	(8.233)	11.446	3.213
Total líquido	(1.853.179)	(562.970)	(2.416.149)

	Controladora		
	31.12.17	Reconhecido no resultado	Demais ajustes
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	61.111	11.778	–
Provisão para contingência	175.077	29.443	–
Ajuste a valor presente - Clientes	915	142	–
Pagamento baseado em ações	–	9.604	–
Demais diferenças temporárias ativas	13.073	37.255	–
Amortização de ágio	(1.916.521)	6.913	–
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(3.132)	(418)	–
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(272.982)	–	2.796
Demais diferenças temporárias passivas	(23.333)	15.100	–
Total líquido	(1.965.792)	109.817	2.796
			(1.853.179)



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Consolidado				
	31.12.18	Reconhecido no resultado	Variação cambial	Demais ajustes ⁽¹⁾	31.12.19
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.561.728	470.593	14.090	(194.846)	1.851.565
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	83.259	9.156	42	314	92.771
Provisão para contingência	393.125	56.776	–	1.590	451.491
Ajuste a valor presente - Clientes	4.183	6.704	–	368	11.255
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	48.816	(2.919)	1.996	–	47.893
Regras para criação de animais - Subsidiárias no exterior	–	44.264	(931)	–	43.333
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	128.712	19.073	5.357	–	153.142
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	100.878	4.963	3.825	–	109.666
Provisão de contas a pagar - Subsidiárias no exterior	384.631	(6.810)	14.983	–	392.804
Pagamento baseado em ações	9.604	(2.896)	–	–	6.708
Parcela de juros não dedutíveis - Subsidiárias no exterior	317.037	171.229	20.379	–	508.645
Direito de uso de arrendamento mercantil	–	40.548	(560)	–	39.988
Demais diferenças temporárias ativas	378.529	41.471	7.720	1.401	429.121
Amortização de ágio	(2.026.405)	(643.321)	–	–	(2.669.726)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(12.560)	(732)	–	–	(13.292)
Combinações de negócios	(2.529.413)	(166.214)	(76.513)	(80.605)	(2.852.745)
Provisão de devolução de clientes - Subsidiárias no exterior	(116.104)	(6.488)	(4.949)	–	(127.541)
Valorização de estoques - Subsidiárias no exterior	(209.390)	(27.134)	(4.578)	–	(241.102)
Realização reserva de reavaliação/deemed cost	(651.297)	46.752	–	(1.151)	(605.696)
Demais diferenças temporárias passivas	(189.427)	22.042	(22.035)	(26.330)	(215.750)
Total líquido	(2.324.094)	77.057	(41.174)	(299.259)	(2.587.470)

⁽¹⁾ Variações nas contas patrimoniais de impostos diferidos que não afetam diretamente as contas de resultado são demonstradas em uma coluna específica nas notas explicativas. Tais movimentações se referem principalmente à adoção inicial do ICPC 22 e aquisições realizadas pelas subsidiárias da JBS no Brasil e no exterior.

	Consolidado				
	31.12.17	Reconhecido no resultado	Variação cambial	Demais ajustes	31.12.18
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	871.991	635.383	49.077	5.277	1.561.728
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	72.559	10.353	347	–	83.259
Provisão para contingência	335.993	54.660	1.607	865	393.125
Ajuste a valor presente - Clientes	1.292	2.891	–	–	4.183
Créditos tributários - Subsidiárias no exterior	92.433	(59.242)	15.625	–	48.816
Regras para criação de animais - Subsidiárias no exterior	45.939	(51.331)	5.392	–	–
Provisão para seguros de acidente de trabalho - Subsidiárias no exterior	106.879	2.463	19.370	–	128.712
Plano de pensão - Subsidiárias no exterior	75.489	12.083	13.306	–	100.878
Provisão de contas a pagar - Subsidiárias no exterior	300.228	27.436	56.967	–	384.631
Custo reorganização societária Moy Park	13.114	(15.130)	2.016	–	–
Pagamento baseado em ações	–	9.604	–	–	9.604
Demais diferenças temporárias ativas	219.650	469.527	6.187	202	695.566
Amortização de ágio	(2.033.318)	6.913	–	–	(2.026.405)
Ajuste a valor presente - Fornecedores	(6.073)	(6.487)	–	–	(12.560)
Combinações de negócios	(2.310.175)	25.917	(236.562)	(8.593)	(2.529.413)
Provisão de devolução de clientes - Subsidiárias no exterior	(96.769)	(2.389)	(16.946)	–	(116.104)
Valorização de Estoques - Subsidiárias no exterior	(112.978)	(85.585)	(10.827)	–	(209.390)
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	(683.930)	29.838	–	2.795	(651.297)
Demais diferenças temporárias passivas	(154.658)	(5.818)	(6.340)	(22.611)	(189.427)
Total líquido	(3.262.334)	1.061.086	(100.781)	(22.065)	(2.324.094)

Subvenções governamentais

A Companhia e suas controladas possuem subvenções para investimentos concedidos pelos governos estaduais, a título de créditos presumidos e/ou outorgados de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, que são concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos. Em outras jurisdições, a Companhia recebe subvenções de energia e treinamentos. Quando a redução da despesa de imposto de renda reflete a dedutibilidade de tais incentivos, todas as condições relacionadas às subvenções governamentais foram cumpridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12 Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto “Joint venture”

Informações relevantes sobre os investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido + Ágio	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
i. Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas	99,00%	85.306	2	(113.406)	–	(30.379)
JBS Confinamento	100,00%	842.021	751.388	526.691	405.826	(25.542)
Conceria Priante	100,00%	152.674	12.685	122.450	190.256	(19.629)
JBS Global Luxembourg	100,00%	85.748.402	4.459.713	24.442.655	153.546.779	7.838.272
JBS Leather International	100,00%	603.522	82.958	(165.443)	643.518	(147.041)
Brazservice	100,00%	72.233	23.063	(90.543)	143.923	(18.473)
Seara Alimentos	100,00%	26.160.836	4.259.089	3.987.977	20.360.899	441.028
Rigamonti	100,00%	388.136	10.331	174.238	549.664	9.131
Enersea	100,00%	957	1.275	(572)	361.742	(91)
JBS Mendoza	100,00%	19	54	18	–	(461)
Midup Participações	100,00%	17.298	18.969	17.298	–	(668)
JBS Asset Management	100,00%	86.461	86.776	86.461	6.987	(1.184)
JBS Investments II	100,00%	11.897.819	159	3.780	–	4.386
JBS Investments Luxembourg	100,00%	141	141	(35.593)	–	(36.501)
Violet Holdings	100,00%	249	249	249	–	–
ii. Em joint venture:						
Meat Snack Partners	50,00%	265.332	23.762	187.266	614.324	68.332

Movimentação dos investimentos:

	Saldo em 31.12.18	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.19
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas	(82.197)	–	–	–	(30.075)	(112.272)
JBS Confinamento ⁽¹⁾	512.233	40.000	–	–	(25.542)	526.691
Conceria Priante ⁽¹⁾	10.026	135.598	(3.545)	–	(19.629)	122.450
JBS Holding GmbH ⁽²⁾	695.580	(695.611)	(29.144)	–	29.175	–
JBS Global Luxembourg ⁽³⁾	19.716.731	(4.362.188)	1.078.923	170.916	7.838.273	24.442.655
JBS Leather International ⁽¹⁾	(354.264)	359.208	(12.129)	(11.217)	(147.041)	(165.443)
Brazservice	(72.070)	–	–	–	(18.473)	(90.543)
Seara Alimentos	3.728.133	–	–	(181.184)	441.028	3.987.977
Meat Snack Partners ⁽⁴⁾	84.967	(25.500)	–	–	34.166	93.633
Rigamonti ⁽¹⁾	139.236	22.342	3.529	–	9.131	174.238
Enersea	(481)	–	–	–	(91)	(572)
JBS Mendoza	758	–	(279)	–	(461)	18
Midup Participações	17.966	–	–	–	(668)	17.298
JBS Milestone ⁽²⁾	11	(11)	–	–	–	–
JBS Asset Management	84.170	–	3.475	–	(1.184)	86.461
JBS Investments II GmbH	114	–	(720)	–	4.386	3.780
JBS Investments Luxembourg ⁽⁵⁾	–	145	763	–	(36.501)	(35.593)
Violet Holdings ⁽⁵⁾	–	247	2	–	–	249
Subtotal	24.480.913	(4.525.770)	1.040.875	(21.485)	8.076.494	29.051.027
Provisão para perda de investimentos (*)	509.012					404.423
Total	24.989.925					29.455.450

(*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes.

⁽¹⁾ A Companhia aumentou capital nas subsidiárias diretas JBS Confinamento, Conceria Priante, JBS Leather International e Rigamonti mediante quitação de conta corrente e/ou capitalização de saldo de contas a receber intercompany.

⁽²⁾ Em janeiro e março de 2019, as subsidiárias diretas JBS Holding GmbH e JBS Milestone foram liquidadas, para fins de simplificação societária. O valor de R\$695.611 inclui o retorno de caixa de R\$8.439.

⁽³⁾ Em novembro e dezembro de 2019, a subsidiária direta JBS Global Luxembourg distribuiu dividendos no montante de R\$3,3 bilhões para a Companhia e reduziu o capital social em R\$1,1 bilhões.

⁽⁴⁾ A subsidiária indireta Meat Snack Partners do Brasil distribuiu dividendos à Companhia.

⁽⁵⁾ A Companhia integralizou capital nas subsidiárias diretas JBS Investments Luxembourg e Violet Holdings.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Saldo em 31.12.18	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.19
			No Resultado do periodo		
Meat Snack Partners	84.967	(25.500)	34.166		93.633
Total	84.967	(25.500)	34.166		93.633

Informações relevantes sobre os investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido + Ágio	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
i. Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas	99,00%	85.184	2	(83.027)	–	(28.443)
JBS Confinamento	100,00%	621.793	711.388	512.233	84.088	(59.927)
Conceria Priante	100,00%	338.403	12.429	10.026	282.251	2.829
JBS Holding GMBH	100,00%	737.919	155	695.580	–	42.957
JBS Global Luxembourg	100,00%	69.087.826	4.287.221	19.716.731	137.555.527	5.786.561
JBS Leather International	100,00%	739.054	79.749	(354.264)	765.339	(126.312)
Brazservice	100,00%	92.164	23.063	(72.070)	165.429	(23.036)
Seara Alimentos	100,00%	23.044.148	4.259.089	3.728.133	17.670.081	(998.553)
Rigamonti	100,00%	241.133	10.122	139.236	490.569	10.395
Enersea	100,00%	994	1.275	(481)	406.034	(394)
JBS Mendoza	99,93%	758	83	759	–	458
JBS HU Liquidity Management	100,00%	–	–	–	–	(84)
Midtown Participações	100,00%	–	–	–	–	(2.041)
Midup Participações Ltda.	100,00%	17.966	18.969	17.966	–	(669)
Beef Snacks do Brasil	100,00%	–	–	–	–	313
JBS Milestone	100,00%	11	–	11	–	(273)
JBS Asset Management	100,00%	84.453	83.419	84.170	5.237	761
JBS Investments II GmbH	100,00%	1.926.482	155	114	–	(41)
ii. Em joint venture:						
Meat Snack Partners	50,00%	200.351	23.762	169.933	483.558	52.910

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Movimentação dos investimentos:

	Saldo em 31.12.17	Adição (Baixa)	Variação Cambiária	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.18
JBS Embalagens Metálicas	(54.038)	–	–	–	(28.159)	(82.197)
JBS Confinamento	572.160	–	–	–	(59.927)	512.233
JBS Slovakia Holdings	15	(15)	–	–	–	–
Conceria Priante	6.490	–	707	–	2.829	10.026
JBS Holding GmbH	583.594	–	69.029	–	42.957	695.580
JBS Global Luxembourg	12.472.336	887	2.486.590	(1.029.643)	5.786.561	19.716.731
JBS Leather International	(189.411)	–	(38.560)	19	(126.312)	(354.264)
Brazservice	(49.034)	–	–	–	(23.036)	(72.070)
Seara Alimentos	4.477.051	–	–	249.635	(998.553)	3.728.133
Meat Snack Partners	64.006	(5.500)	12.820	(12.814)	26.455	84.967
Rigamonti	115.107	–	13.734	–	10.395	139.236
Enersea	(87)	–	–	–	(394)	(481)
JBS Mendoza	747	–	(447)	–	458	758
JBS HU Liquidity Management	3.957	(3.827)	(46)	–	(84)	–
Midtown Participações	180.965	(178.924)	–	–	(2.041)	–
Midup Participações	18.635	–	–	–	(669)	17.966
Beef Snacks Brasil	67.327	(67.640)	–	–	313	–
JBS Milestone	276	–	8	–	(273)	11
JBS Asset Management	–	78.281	5.128	–	761	84.170
JBS Investments II GmbH	–	164	(9)	–	(41)	114
Subtotal	18.270.096	(176.574)	2.548.954	(792.803)	4.631.240	24.480.913
Provisão para perda de investimentos (*)	292.570					509.012
Total	18.562.666					24.989.925

(*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes.

	Saldo em 31.12.17	Distribuição de dividendos	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.18
Meat Snack Partners	64.006	(5.500)	6	26.455	84.967
Total	64.006	(5.500)	6	26.455	84.967

13 Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo histórico inclui custos diretamente relacionados ao preço de aquisição e os custos atribuíveis ao ativo para deixá-lo em condições de funcionamento pretendidas. Quando peças ou outras partes de um ativo imobilizado possuem vidas úteis diferentes, esses componentes são reconhecidos separadamente.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, somente quando é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses custos sejam mensurados de forma confiável. O valor contábil de peças ou itens de substituição ou manutenção são deduzidos e reconhecidos na demonstração do resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado ou Unidades Geradoras de Caixa ("UGC's") são imediatamente baixados após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O valor recuperável é o valor mais alto da estimativa entre o preço de venda líquido dos ativos e o seu valor em uso.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Controladora	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.19	31.12.18
Imóveis	10 a 50 anos	4.628.168	(1.171.355)	3.456.813	3.466.381
Terra nua e terrenos	—	1.648.286	—	1.648.286	1.642.442
Máquinas e equipamentos	10 a 25 anos	6.762.843	(3.340.890)	3.421.953	3.601.414
Instalações	10 a 20 anos	2.292.999	(796.346)	1.496.653	1.495.526
Equipamentos de informática	3 a 5 anos	285.526	(242.109)	43.417	62.008
Veículos	5 a 10 anos	603.684	(233.842)	369.842	295.595
Obras em andamento	—	650.530	—	650.530	558.871
Outros	5 a 10 anos	170.256	(106.691)	63.565	64.050
		17.042.292	(5.891.233)	11.151.059	11.186.287

Consolidado	Vida útil dos ativos imobilizados	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				31.12.19	31.12.18
Imóveis	10 a 50 anos	19.891.672	(6.254.837)	13.636.835	12.685.771
Terra nua e terrenos	—	4.605.363	—	4.605.363	4.339.056
Máquinas e equipamentos	10 a 25 anos	29.037.602	(15.756.489)	13.281.113	11.986.962
Instalações	10 a 20 anos	3.464.843	(1.333.638)	2.131.205	2.065.051
Equipamentos de informática	3 a 12 anos	1.076.880	(715.924)	360.956	343.659
Veículos	5 a 20 anos	1.037.761	(478.562)	559.199	479.931
Obras em andamento	—	2.909.243	—	2.909.243	2.520.674
Outros	5 a 15 anos	1.591.823	(975.919)	615.904	688.075
		63.615.187	(25.515.369)	38.099.818	35.109.179

Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.18	Adições líquidas de transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	31.12.19
					31.12.18
Imóveis	3.466.381	113.598	(10.379)	(112.787)	3.456.813
Terra nua e terrenos	1.642.442	11.226	(5.382)	—	1.648.286
Máquinas e equipamentos	3.601.414	205.042	(18.871)	(365.632)	3.421.953
Instalações	1.495.526	108.771	(6.352)	(101.292)	1.496.653
Equipamentos de informática	62.008	18.730	(1.912)	(35.409)	43.417
Veículos	295.595	166.373	(17.826)	(74.300)	369.842
Obras em andamento	558.871	91.659	—	—	650.530
Outros	64.050	11.461	(398)	(11.548)	63.565
	11.186.287	726.860	(61.120)	(700.968)	11.151.059

Consolidado	31.12.18	Aquisição em combinações de negócios ⁽²⁾	Adições líquidas de transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	Variação Cambial	31.12.19
						31.12.18	
Imóveis	12.685.771	616.767	894.158	(111.640)	(725.109)	276.888	13.636.835
Terra nua e terrenos	4.339.056	206.118	25.997	(31.635)	—	65.827	4.605.363
Máquinas e equipamentos	11.986.962	705.029	2.376.278	(89.139)	(1.964.053)	266.036	13.281.113
Instalações	2.065.051	33.718	223.044	(16.246)	(175.738)	1.376	2.131.205
Equipamentos de informática	343.659	1.938	164.989	(2.425)	(158.445)	11.240	360.956
Veículos	479.931	1.213	216.973	(26.971)	(120.558)	8.611	559.199
Obras em andamento	2.520.674	3.870	301.150	—	—	83.549	2.909.243
Outros	688.075	23.285	63.152	(73.586)	(102.798)	17.776	615.904
	35.109.179	1.591.938	4.265.741	(351.642)	(3.246.701)	731.303	38.099.818

⁽¹⁾ As adições de cada linha são apresentadas líquidas de transferências de obras em andamento.

⁽²⁾ Refere-se as aquisições em 2019: White Stripe, Imperial Beef e Safrio no primeiro trimestre; Normaclass no segundo trimestre; Seberi no terceiro trimestre; e Brianza, Tulip e Marba no quarto trimestre.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Controladora	31.12.17	Adições líquidas de transferências	Incorporações	Baixas	Depreciação	31.12.18
Imóveis	3.161.541	303.748	135.586	(4.733)	(129.761)	3.466.381
Terra nua e terrenos	1.526.572	50.557	65.422	(109)	—	1.642.442
Máquinas e equipamentos	3.766.569	229.902	16.123	(15.345)	(395.835)	3.601.414
Instalações	1.465.693	132.057	18.192	(8.894)	(111.522)	1.495.526
Equipamentos de informática	69.962	21.488	—	(4)	(29.438)	62.008
Veículos	319.342	131.024	—	(89.362)	(65.409)	295.595
Obras em andamento	1.181.445	(444.533)	—	(178.041)	—	558.871
Outros	53.057	30.572	—	(268)	(19.311)	64.050
	11.544.181	454.815	235.323	(296.756)	(751.276)	11.186.287

Consolidado	31.12.17	Aquisições em combinações de negócios	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	Variação Cambial	31.12.18
Imóveis	11.877.234	1.560	707.995	(40.591)	(714.593)	854.166	12.685.771
Terra nua e terrenos	4.009.654	7	167.595	(40.231)	—	202.031	4.339.056
Máquinas e equipamentos	11.589.239	1.383	1.532.176	(58.621)	(1.907.573)	830.358	11.986.962
Instalações	2.081.688	—	182.601	(10.524)	(190.751)	2.037	2.065.051
Equipamentos de informática	302.449	4.680	147.665	(1.374)	(134.278)	24.517	343.659
Veículos	406.823	821	180.290	(24.520)	(99.808)	16.325	479.931
Obras em andamento	2.636.047	—	(98.040)	(188.734)	—	171.401	2.520.674
Outros	659.970	—	76.564	(2.356)	(125.891)	79.788	688.075
	33.563.104	8.451	2.896.846	(366.951)	(3.172.894)	2.180.623	35.109.179

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os montantes de juros capitalizados em obras em andamento, compõe o montante das adições na Controladora eram de R\$30.017 e R\$28.696 e no Consolidado eram de R\$101.227 e R\$80.892, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia testou a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa. Foi reconhecido sobre a rubrica de "Outras despesas" na subsidiária indireta da Companhia, a JBS USA Holding Lux, o montante de R\$1.412 (US\$343) de perda de valor recuperável em ativos imobilizados.

Anualmente, a Companhia testa a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, não houve indícios de impairment.

14 Arrendamento mercantil

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo do arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, quando essa taxa não pode ser determinada imediatamente, geralmente, a taxa média dos empréstimos como taxa de desconto.

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Tal vedação gera distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

A natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos está registrada como custo de depreciação dos ativos de direito de uso do arrendamento mercantil. As despesas financeiras sobre as obrigações de arrendamento mercantil são reconhecidas e demonstradas como despesas de juros.

A Companhia não reconhece um ativo e passivo de arrendamento mercantil para contratos com prazo inferior a 12 meses, e/ou de baixo valor. A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamento mercantil dos ativos identificados e, consequentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, foi na Controladora de 8,60% a 11,86%, e no Consolidado de 4% a 11,86% em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

14.1 Direito de uso do ativo de arrendamento mercantil

Controladora	Prazo de vigência dos contratos	Custo	Amortização acumulada	Líquido
				31.12.19
Imóveis	3 a 20 anos	208.271	(23.614)	184.657
Plantas industriais	1 a 4 anos	15.934	(4.065)	11.869
Máquinas e equipamentos	1 a 4 anos	3.021	(1.557)	1.464
Outros	1 a 4 anos	938	(257)	681
		228.164	(29.493)	198.671

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Consolidado	Prazo de vigência dos contratos	Custo	Amortização acumulada	Líquido
				31.12.19
Unidades de confinamento	1 a 12 anos	2.361.932	(465.598)	1.896.334
Imóveis	1 a 30 anos	1.436.712	(200.585)	1.236.127
Veículos e aeronaves	1 a 15 anos	962.167	(293.390)	668.777
Máquinas e equipamentos	1 a 7 anos	804.419	(217.154)	587.265
Plantas industriais	1 a 11 anos	124.577	(13.116)	111.461
Terra nua e terrenos	1 a 30 anos	117.879	(47.974)	69.905
Equipamento de informática	1 a 4 anos	11.311	(7.721)	3.590
Móveis e utensílios	1 a 3 anos	112	(48)	64
		5.819.109	(1.245.586)	4.573.523

Movimentação do direito de uso:

Controladora	Adoção inicial 01.01.19	Adições ⁽¹⁾	Contratos encerrados	Amortização	31.12.19
Imóveis	194.757	18.924	(4.832)	(24.192)	184.657
Plantas industriais	16.217	28	(4)	(4.372)	11.869
Máquinas e equipamentos	3.073	155	(288)	(1.476)	1.464
Outros	1.006	86	(108)	(303)	681
	215.053	19.193	(5.232)	(30.343)	198.671

Consolidado	Adoção inicial 01.01.19	Aquisições em combinações de negócios ⁽²⁾	Adições ⁽¹⁾	Contratos encerrados	Amortização	Variação cambial	31.12.19
Unidades de confinamento	2.132.981	—	119.012	—	(457.047)	101.388	1.896.334
Imóveis	1.226.089	14.782	176.534	(29.389)	(202.358)	50.469	1.236.127
Veículos e aeronaves	704.561	372	228.467	(5.847)	(297.750)	38.974	668.777
Máquinas e equipamentos	663.944	9.409	83.471	(1.838)	(205.218)	37.497	587.265
Plantas industriais	72.837	—	50.789	(4)	(13.347)	1.186	111.461
Terra nua e terrenos	67.999	—	3.655	—	(6.255)	4.506	69.905
Equipamento de informática	13.268	—	26	(739)	(8.966)	1	3.590
Móveis e utensílios	103	—	—	—	(39)	—	64
Outros	158	—	17	(156)	(19)	—	—
	4.881.940	24.563	661.971	(37.973)	(1.190.999)	234.021	4.573.523

⁽¹⁾ As adições de cada linha são apresentadas líquidas de PIS e COFINS a realizar no montante de R\$1,295 e R\$15,580 na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

⁽²⁾ Refere-se as aquisições em 2019: White Stripe no primeiro trimestre; Brianza, Tulip e Marba no quarto trimestre.

14.2 Provisão a pagar de arrendamento mercantil

Controladora	Consolidado	
	31.12.19	31.12.19
Provisão com arrendamento mercantil	339.000	5.766.584
Ajuste a valor presente	(131.725)	(1.051.140)
	207.275	4.715.444

Desmembramento:

Passivo circulante	22.421	945.791
Passivo não circulante	184.854	3.769.653
	207.275	4.715.444

Movimentação da provisão com arrendamento mercantil:

Controladora	Adoção inicial 01.01.19	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados	31.12.19
Provisão com arrendamento mercantil	215.053	20.488	22.793	(45.182)	(5.877)	207.275
Consolidado	Adoção inicial 01.01.19	Aquisições em combinações de negócios	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Contratos encerrados
Provisão com arrendamento mercantil	4.876.718	24.857	677.551	289.933	(1.356.991)	(37.062)

⁽¹⁾ Refere-se as aquisições em 2019: White Stripe no primeiro trimestre; Brianza, Tulip e Marba no quarto trimestre.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo da provisão com arrendamento mercantil segue abaixo:

	Controladora 31.12.19	Consolidado 31.12.19
2021	50.010	1.046.327
2022	42.308	877.397
2023	28.276	675.589
2024	26.872	503.500
2025	23.787	382.073
Vencimentos após 2025	124.769	1.068.788
Ajuste a valor presente	(111.168)	(784.021)
	184.854	3.769.653

15 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, sendo compostos basicamente por marcas e patentes, direitos de exploração, contrato de suprimento de fornecedores, softwares e outros.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando o método de amortização linear ou um método que reflete o benefício econômico do ativo intangível. Os ativos intangíveis que são amortizados são testados a impairment quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil não é recuperável. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo menos custos de alienação de um ativo e seu valor em uso.

O valor contábil de ativos intangíveis com vida útil indefinida, que se referem a marcas e patentes e direitos de exploração do uso da água, tem o seu valor recuperável testado anualmente ou quando ocorre eventos ou mudanças em circunstâncias que indiquem perda no valor recuperável desses ativos. Se existir perda de valor recuperável ela é reconhecida contra o valor contábil do ativo.

A Companhia considera que certas marcas e patentes possuem vida útil indefinida em virtude do histórico, e da expectativa de uso pela Companhia. As marcas adquiridas não têm limites legais, ou contratuais ligados a sua utilização, e não dependem da vida útil de qualquer ativo ou grupo de ativos que existam de forma independente por um tempo considerável antes das aquisições e, tais marcas não estão relacionadas com setores sujeitos a obsolescência tecnológica ou outras formas de deterioração de valor.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado			
	Líquido		Líquido			
	Vida útil dos ativos intangíveis	31.12.19	Vida útil dos ativos intangíveis	31.12.19		
Marcas e patentes	Indefinida	24.800	24.800	Indefinida	3.472.655	3.302.654
Marcas e patentes	Até 5 anos	21.281	31.921	2 a 20 anos	266.419	254.742
Softwares	Até 5 anos	30.582	33.085	2 a 15 anos	63.125	75.115
Direito de exploração do uso da água	–	–	–	Indefinida	41.504	39.964
Carteira de clientes	–	–	–	4 a 20 anos	2.017.589	2.050.258
Contrato de suprimentos de fornecedores	–	–	–	Até 10 anos	183.064	82.007
Outros intangíveis	–	–	–	2 a 15 anos	8.598	14.556
		76.663	89.806		6.052.954	5.819.296

Movimentação do Intangível:

Controladora	31.12.18	Adição	Amortização	31.12.19
Amortizável:				
Marcas e patentes	31.921	–	(10.640)	21.281
Softwares	33.085	14.434	(16.937)	30.582
Não-amortizável:				
Marcas e patentes	24.800	–	–	24.800
	89.806	14.434	(27.577)	76.663

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Consolidado	31.12.18	Aquisição em combinações de negócios ⁽¹⁾	Adição	Baixa	Amortização	Variação cambial	31.12.19
Amortizável:							
Marcas e patentes	254.742	31.442	–	–	(29.842)	10.077	266.419
Softwares	75.115	1.301	17.683	(66)	(31.420)	512	63.125
Carteira de clientes	2.050.258	201.658	–	–	(310.429)	76.102	2.017.589
Contrato de suprimentos de fornecedores	82.007	109.668	–	–	(11.714)	3.103	183.064
Outros intangíveis	14.556	5.886	–	(2.170)	(11.190)	1.516	8.598
Não-amortizável:							
Marcas e patentes	3.302.654	24.671	1.252	–	–	144.078	3.472.655
Direito de exploração do uso da água	39.964	–	–	–	–	1.540	41.504
	5.819.296	374.626	18.935	(2.236)	(394.595)	236.928	6.052.954

⁽¹⁾ Refere-se as aquisições em 2019: White Stripe e Imperial Beef no primeiro trimestre; Normaclass no segundo trimestre; Seberi no terceiro trimestre; e Brianza, Tulip e Marba no quarto trimestre.

Controladora	31.12.17	Adição	Baixas	Amortização	31.12.18
Amortizável:					
Marcas e patentes	42.560	1	–	(10.640)	31.921
Softwares	27.379	17.465	(171)	(11.588)	33.085
Não-amortizável:					
Marcas e patentes	24.800	–	–	–	24.800
	94.739	17.466	(171)	(22.228)	89.806

Consolidado	31.12.17	Aquisições	Adição	Baixa	Amortização	Variação cambial	31.12.18
Amortizável:							
Marcas e patentes	239.093	11.428	1	(40)	(27.189)	31.449	254.742
Softwares	75.646	–	25.564	(201)	(27.942)	2.048	75.115
Carteira de clientes	2.082.710	–	–	–	(303.709)	271.257	2.050.258
Contrato de suprimentos de fornecedores	–	–	74.218	–	(6.506)	14.295	82.007
Outros intangíveis	19.998	–	–	–	(8.346)	2.904	14.556
Não-amortizável:							
Marcas e patentes	3.059.717	364	–	–	–	242.573	3.302.654
Direito de exploração do uso da água	34.906	–	–	–	–	5.058	39.964
	5.512.070	11.792	99.783	(241)	(373.692)	569.584	5.819.296

Teste para verificação de perda do valor recuperável:

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia testou a recuperabilidade de seus ativos, utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa e não reconheceu despesa no período corrente e não houve indícios de impairment.

16 Ágio

O ágio, na Controladora é registrado na conta de "Investimentos em controladas e joint ventures" porque para a investidora faz parte do seu investimento na aquisição da controlada e como "Ágio", no consolidado por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Sendo assim, na controladora encontra-se na rubrica de ágio apenas o ágio proveniente de investimentos já incorporados, no montante de R\$9.085.970, e no consolidado todos os ágios são registrados na rubrica de ágio.

O ágio é um ativo que possui vida útil indefinida e deve ser testado anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Os ativos e passivos são agrupados em UGCs (Unidades geradoras de caixa) a fins de teste de impairment. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

	Vida útil	31.12.19	31.12.18
Ágio	Indefinida	24.497.750	23.775.575

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Movimentação do Ágio:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	23.775.575
Aquisição em combinações de negócios ⁽¹⁾	189.245
Variação Cambial	532.930
Saldo em 31 de dezembro de 2019	24.497.750

⁽¹⁾ Refere-se as aquisições em 2019: White Stripe e Safrio no primeiro trimestre; Normaclass no segundo trimestre; Seberi no terceiro trimestre; e Tulip e Marba no quarto trimestre.

Saldo em 31 de dezembro de 2017	22.488.247
Aquisição em combinações de negócios	60.121
Baixa	(9.011)
Variação Cambial	1.236.218
Saldo em 31 de dezembro de 2018	23.775.575

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável:

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia testou a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa), utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa com data base em 30 de setembro de 2019. A determinação do valor em uso envolve o uso de premissas sobre fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receita, custos e despesas, despesas de capital, requerimentos de capital de giro e taxas de desconto.

Os fluxos de caixa são por um período de 5 anos para os grupos UGC de Brasil Bovinos e USA Suínos, a fim de melhor refletir o longo ciclo dos grupos em relação à vida útil dos animais utilizados na produção. O valor terminal foi atribuído com base em uma taxa de crescimento esperada em perpetuidade para os grupos UGC. O custo médio ponderado do capital (WACC), utilizado como taxa de desconto, foi estimado com base no desempenho histórico da indústria em relação a cada grupo de UGC e em fontes externas de informação sobre riscos de mercado.

O teste de impairment foi efetuado para o grupo de UGCs para os quais foram alocados.

Para o teste de impairment, as UGCs foram segregadas nos seguintes grupos representando o nível mais baixo da Companhia em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna e possuem ágio significativo:

Grupo UGC	31.12.19	31.12.18
Brasil Bovinos	9.069.926	9.069.926
Seara	3.702.836	3.533.294
Moy Park	3.249.578	3.030.896
USA Suínos	2.799.458	2.691.181
Australia Meat	1.161.567	1.125.428
Austrália Smallgoods	1.096.890	1.062.769
Outros	3.417.495	3.262.081
Total	24.497.750	23.775.575

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não houve indícios de impairment do goodwill em nenhum dos grupos de UGC.

i. Brasil Bovinos

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo. Os valores atribuídos às mesmas representam a análise da Administração das tendências futuras em indústrias relevantes e são baseadas em dados históricos de fontes externas e internas.

	2019	2018
Taxa de desconto	9,6 %	10,9 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	4,6 %	4,9 %
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	15,6 %	25,2 %

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne bovina no Brasil. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente gado. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação continua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

ii. Seara

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	10,6 %	11,3 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,6 %	3,9 %
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	10,2 %	18,4 %

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne suína, carne de frango e industrializados. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de aves e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação continua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

iii. Moy Park

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	7,8 %	8,0 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	1,5 %	2,0 %
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	2,3 %	2,8 %

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne de frango na Europa. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade dos ativos biológicos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação continua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

iv. USA Suínos

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	11,0 %	12,0 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,5 %	0,5 %
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	(2,6)%	(0,3)%

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne suína nos Estados Unidos da América. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação continua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excedeu o valor contábil deste grupo UGC.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

v. Australia Meat

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	8,0 %	7,7 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,0 %	2,0 %
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	2,1 %	1,6 %

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas de carne bovina na Austrália. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação continua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excede o valor contábil deste grupo UGC.

vi. Australia Smallgoods

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

	2019	2018
Taxa de desconto	8,0 %	7,7 %
Taxa de crescimento na perpetuidade	2,0 %	2,0 %
Crescimento estimado do ano EBITDA (média para 5 anos)	9,1 %	7,3 %

O EBITDA estimado foi projetado considerando os históricos e as previsões como segue abaixo:

- A receita deste grupo de UGC inclui vendas das operações da Smallgoods na Austrália, que consiste nas operações da Primo. O crescimento das receitas foi projetado considerando a disponibilidade de gado e suínos, a capacidade total de abate e a utilização das instalações e, aumentos/reduções de preços com base em estimativas de inflação para o mercado interno e variação cambial das exportações.
- Os custos e despesas operacionais foram projetados considerando desempenho histórico do grupo UGC e as tendências dos preços das matérias-primas primárias, especialmente suínos. Além disso, consideramos como melhorias de eficiência a integração de aquisições.
- As despesas de capital foram estimadas considerando a manutenção da infra-estrutura existente para operação continua por um período indefinido.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o valor estimado de uso excede o valor contábil deste grupo UGC.

17 Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante, caso contrário é classificado no passivo não circulante. São registrados inicialmente a valor justo e, subsequentemente são mensurados a custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Estão segregados pelos principais tipos de fornecedores conforme demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Commodities	2.010.393	1.505.879	5.390.373	4.735.832
Materiais e serviços	788.343	612.873	9.928.922	7.341.008
Produtos acabados	213.080	174.078	144.358	125.508
Fornecedores risco sacado ⁽¹⁾	557.031	50.885	2.011.463	910.228
Ajuste a valor presente - AVP	(2.154)	(10.460)	(24.810)	(36.961)
	3.566.693	2.333.255	17.450.306	13.075.615

⁽¹⁾ A Companhia e sua subsidiária direta Seara Alimentos realizam operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no mercado interno. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as taxas médias de desconto nas operações de risco sacado desembolsadas por nossos fornecedores junto as instituições financeiras ficaram em 0,48% a.m e 0,70% a.m na Controladora, respectivamente, e, 0,48% a.m e 0,70% a.m no Consolidado, respectivamente. Cabe enfatizar que operacionalmente e comercialmente não houve alteração no processo, e que a referida transação de risco sacado não gera alteração nos preços praticados pelos fornecedores, mantendo-se a mesma composição de preço praticado previamente à operação de risco sacado por esses mesmos fornecedores. Adicionalmente, essa operação não trouxe qualquer outro ônus para a Companhia e suas subsidiárias e todos os custos financeiros da operação ficam sob responsabilidade dos fornecedores.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

18 Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, caso aplicável. Após o registro inicial, podem ser acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem. Todos empréstimos que não possuem a mesma moeda de apresentação da Companhia, são reavaliados em cada período corrente. Os gastos com prêmios, descontos e custos de transação são amortizados para despesa financeira utilizando o método de juros efetivos.

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Controladora			
					Circulante	Não Circulante	31.12.19	31.12.18
Em moeda estrangeira								
Pré-pagamento	—	—	—	—	—	1.011.421	—	4.322.038
ACC - Adto. de contrato de câmbio	—	—	—	—	—	623.400	—	2.087.092
Notas 6,25% JBS S.A 2023	6,25%	USD	—	2023	43.124	75.602	1.713.048	2.993.874
Notas 7,25% JBS S.A 2024	—	—	—	—	—	53.376	—	2.901.727
Capital de giro - Euro	—	—	—	—	—	19.039	—	49.458
FINIMP	3,51%	USD e EUR	Euribor	2024	32.354	—	22.138	—
					75.478	1.782.838	1.735.186	12.354.189
Em moeda nacional								
Nota de crédito - exportação	—	—	—	—	—	7.547	—	963.332
Capital de giro - Reais	7,62%	BRL	TJLP	2021	—	37	15.635	129.095
FINAME	5,83%	BRL	TJLP	2021 - 25	10.595	26.720	20.958	40.867
FINEP	6,65%	BRL	—	2021 - 25	24.916	22.960	34.367	59.532
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	11,24%	BRL	—	2021 - 24	91.891	27.959	163.779	127.192
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	5,58%	BRL	CDI e IPCA	2023 - 24	6.104	—	552.041	—
					133.506	85.223	786.780	1.320.018
					208.984	1.868.061	2.521.966	13.674.207

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Modalidade	Taxa Média Anual	Moeda	Indexador	Vcto. LP	Consolidado			
					Circulante		Não Circulante	
					31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Em moeda estrangeira								
ACC - Adto. de contrato de câmbio	—	—	—	—	—	634.900	—	3.094.983
Pré-pagamento	4,50%	USD	Libor	2024	314.063	1.275.206	2.306.399	5.694.441
Notas 6,25% JBS S.A 2023	6,25%	USD	—	2023	43.124	75.602	1.713.048	2.993.874
Notas 7,25% JBS S.A 2024	—	—	—	—	—	53.376	—	2.901.727
Notas 7,00% JBS S.A 2026	7,00%	USD	—	2026	132.325	29.761	3.999.409	1.896.572
Notas 5,75% JBS S.A 2028	5,75%	USD	—	2028	74.358	—	2.996.451	—
Nota de crédito - importação	—	—	—	—	—	2.868	—	114.832
FINIMP	3,51%	USD e EUR	Euribor	2024	32.354	5.440	22.138	—
Linha de crédito - Scott	4,97%	USD	—	2023	1.447	1.298	6.618	7.250
Capital de giro - Euro/Dólar/Libra	—	—	—	—	—	22.537	—	49.458
					597.671	2.100.988	11.044.063	16.753.137
Em moeda nacional								
FINAME	5,87%	BRL	TJLP	2021 - 25	10.816	35.013	21.061	55.823
FINEP	6,62%	BRL	—	2021 - 25	25.575	26.919	34.367	60.190
Notas 7,25% JBS Lux 2021	—	—	—	—	—	14.980	—	2.548.073
Notas 5,875% JBS Lux 2024	5,88%	USD	—	2024	97.680	78.728	3.619.806	2.891.764
Notas 5,75% JBS Lux 2025	5,75%	USD	—	2025	10.141	8.912	4.218.570	3.465.889
Notas 5,75% PPC 2025	5,75%	USD	—	2025	67.599	65.604	4.014.395	3.856.151
Notas 5,875% PPC 2027	5,87%	USD	—	2027	50.319	48.912	3.373.784	3.236.853
Notas 6,75% JBS Lux 2028	6,75%	USD	—	2028	91.823	88.927	3.598.496	3.455.849
Notas 6,5% JBS Lux 2029	6,50%	USD	—	2029	76.414	—	5.656.083	—
Notas 5,50% JBS Lux 2030	5,50%	USD	—	2030	110.844	—	4.993.702	—
Term loan JBS Lux 2026	3,70%	USD	Libor	2026	101.465	172.525	7.448.644	12.418.631
Linha de crédito - PPC - Term loan	2,93%	USD	Libor	2023	105.149	110.610	1.778.933	1.799.364
Capital de giro - Reais	9,10%	BRL	CDI	2024	14.899	4.603	37.946	135.665
Capital de giro - Dólares Americanos	—	—	—	—	—	—	—	174.095
Capital de giro - Euros	1,04%	EUR	Euribor	2020 - 23	77.552	56.153	3.828	4.985
Nota de crédito - exportação	5,96%	BRL	CDI	2024	62.867	28.735	140.000	1.811.421
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	11,24%	BRL	—	2021 - 24	92.119	27.959	164.072	127.192
ACC - Adto. de contrato de câmbio	—	—	—	—	—	—	—	1.087
Custeio pecuário	4,79%	BRL	—	2022	405.176	10.198	100.000	315.526
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	5,58%	BRL	CDI e IPCA	2023 - 24	6.104	—	552.041	—
Linha de crédito - Scott	4,95%	AUD, EUR e USD	—	2021	52.693	16.945	2.289	3.832
Acordo Confinamento JBS Austrália	7,00%	AUD	—	2023	—	—	109.816	73.664
Outros	1,65%	BRL, CZK, EUR, GBP, NZD e USD	Libor, Euribor e IRS	2021 - 24	21.993	25.924	37.248	41.702
					1.481.228	821.647	39.905.081	36.477.756
					2.078.899	2.922.635	50.949.144	53.230.893

Taxa Anual: Refere-se ao custo médio ponderado nominal de juros na data base. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos por taxa fixa ou indexados às taxas: CDI, TJLP, LIBOR e EURIBOR, entre outros.

NA JBS USA, a disponibilidade pré-aprovada das linhas de créditos rotativos era de R\$7,6 bilhões (US\$1,9 bilhões) e R\$7,4 bilhões (US\$1,9 bilhão) em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora	Consolidado
	31.12.19	
2021	136.413	988.357
2022	103.733	930.120
2023	1.761.389	4.060.593
2024	517.735	4.861.903
2025	2.696	8.314.694
Vencimentos após 2025	<hr/> 2.521.966	<hr/> 31.793.477
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
	2.521.966	50.949.144

a. **Acordo de normalização com instituições financeiras no Brasil**

Em conformidade com o Acordo de Normalização da dívida, firmado em 14 de maio de 2018, foi determinado de forma bilateral a prorrogação do vencimento do Principal de todas as modalidades de dívidas em aberto na data do acordo com os Bancos Signatários para julho de 2021, no montante de aproximadamente R\$12,2 bilhões, sendo que os juros foram atualizados e pagos conforme taxa e prazos estabelecidos nos contratos iniciais. O Acordo também estabelecia a amortização aproximada de 25% do Principal da dívida a partir de janeiro de 2019 até o término da vigência do Acordo de Normalização em julho de 2021. Em setembro de 2019, a Companhia, a Seara Alimentos e algumas de suas subsidiárias, e algumas subsidiárias da divisão global de couros da Companhia concluíram o pagamento da totalidade dos saldos de todas as dívidas que a Companhia e estas subsidiárias mantinham junto a cinco instituições financeiras e/ou suas respectivas afiliadas sob várias linhas de crédito cobertas pelo Acordo de Normalização.

18.1 Garantias e restrições contratuais ("covenants")

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento	Saldo em 31.12.19
144 - A: Notas 6,25% JBS S.A 2023	- JBS S.A. - JBS Investments GmbH	Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Companhia e de algumas das controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a 4,75/1,0; - criar ônus; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); - alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas; e - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda a. US\$30 milhões; b. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo; c. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; d. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.	A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas. As notas são dívidas quirografárias.	1.756.172
Notas 7,00% JBS S.A 2026	- JBS S.A. - JBS Investments II GmbH			4.131.734
Notas 5,75% JBS S.A 2028				3.070.809
Linha de Credito Sénior Garantida JBS Lux	- JBS S.A.; - JBS Global Luxembourg S.à r.l.; - JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (sucessora da Bürcher Pty. Limited); - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company; - JBS Anseembourg Holding S.à r.l.; - JBS Luxembourg S.à r.l.; - JBS USA Holding Lux; - JBS Australia Pty Ltd; - JBS Food Canada ULC; - Todas as controladas nacionais (americanas) da JBS USA (com exceção da JBS Wisconsin Properties LLC e algumas outras controladas não materiais).	- Os empréstimos contêm garantia de primeira prioridade sobre recebíveis, estoques de produtos acabados e estoques de insumos. - Os empréstimos contêm representações de praxe e uma cláusula restritiva que requer um índice de cobertura do serviço da dívida mínimo de 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável somente se a disponibilidade dos empréstimos for menor que o maior entre 10% do valor máximo dos empréstimos e US\$70 milhões. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não excede a. US\$30 milhões; b. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo; c. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; d. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).	Eventos de inadimplemento de praxe e inclui o descumprimento da manutenção dos documentos de garantias e da prioridade. Se um evento de inadimplemento acontecer, os devedores podem, dentre outras opções, encerrar o compromisso, declarar todo o saldo a ser devido e pago, juntamente com os juros acumulados.	(disponibilidade até R\$3,6 bilhões (US\$900 milhões))

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento	Saldo em 31.12.19
Term loan JBS Lux 2026	- JBS S.A; - JBS Global Luxembourg S.à r.l.; - JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (sucessora da Burcher Pty. Limited); - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company; - JBS Ansembourg Holding S.à r.l.; - JBS Luxembourg S.à r.l.; and - Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux (sujeita a certas exceções).	<ul style="list-style-type: none"> - Garantia de primeira prioridade sobre todos os ativos fixos da JBS Lux e de certas controladas da JBS Lux. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda a. US\$30 milhões; b. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo; c. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; d. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback). 	Eventos de inadimplemento de praxe, listados sob a Linha Rotativa Alterada e Retificada.	7.550.109
Notas 5,875% JBS Lux 2024		Existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em:		3.717.486
Notas 5,75% JBS Lux 2025	- JBS S.A.; - JBS Global Luxembourg S.à r.l.; - JBS Global Meat Holdings Pty. Limited (sucessora da Burcher Pty. Limited); - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company; - JBS Ansembourg Holding; S.à r.l - JBS Luxembourg S.à r.l.; and - Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha de Crédito Sênior Garantida JBS Lux (sujeita a certas exceções).	<ul style="list-style-type: none"> - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não excede a. US\$30 milhões; b. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo; c. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; d. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.; - permitir a restrição da distribuição de dividendos ou outros pagamentos restritos por suas controladas restritas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - celebrar transações com partes relacionadas; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e - realizar uma mudança de controle sem fazer uma oferta de recompra das notas. 	A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendiante poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas. As notas são dívidas quirografárias.	4.228.711
Notas 6,75% JBS Lux 2028				3.690.319
Notas 6,5% JBS Lux 2029				5.732.497
Notas 5,50% JBS Lux 2030		Existem restrições que limitam a JBS S.A. a incorrer em endividamento (sujeito à algumas exceções) ao menos que o índice de dívida líquida/EBITDA seja menor que 4,75 para 1,00.		5.104.546
Notas 5,75% PPC 2025	- PPC;	Existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em:		4.081.994
Notas 5,875% PPC 2027	- Uma das controladas da PPC.	<ul style="list-style-type: none"> - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não excede a. US\$30 milhões; b. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo; c. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas; d. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com determinadas partes relacionadas; e - consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC. 	Eventos de inadimplemento de praxe. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendiante poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas. As notas são dívidas quirografárias.	3.424.103
Linha de crédito PPC - Term loan	- PPC;	<ul style="list-style-type: none"> - Garantia de primeira prioridade nas: i) contas a receber e estoques da PPC e suas controladas não-mexicanas, ii) 100% da participação societária nas controladas domésticas da PPC, To-Ricos Ltd. e To-Ricos Distribution Ltd., e 65% das participações societárias da PPC nas controladas diretas estrangeiras, iii) substancialmente a totalidade das propriedades e intangíveis pessoais dos credores e garantidores e iv) substancialmente a totalidade do imobilizado da PPC e dos garantidores. 		1.884.082
Linha de crédito PPC - Crédito rotativo	- PPC; - Algumas controladas da PPC.	<ul style="list-style-type: none"> Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos e outros pagamentos restritos; - vender ou alienar determinados ativos; - celebrar transações com determinadas partes relacionadas; e - consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC. <p>Complementarmente, é requerido que os fundos recebidos pela venda de certos ativos e captação por certas linhas de endividamento, devem ser utilizados para pagar o saldo da Linha de Crédito EUA - PPC. Ainda, a PPC não pode incorrer em despendos de capital acima de US\$500 milhões em qualquer ano fiscal.</p>	Eventos de inadimplemento de praxe.	(disponibilidade até R\$3 bilhões (US\$750 milhões))



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Modalidade	Emissoras e garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento	Saldo em 31.12.19
Linha de crédito Moy Park - Crédito Rotativo	- Moy Park Limited - Moy Park (NewCo) Limited - Moy Park (Bondco) plc - Kitchen Range Foods Limited - Moy Park Holdings (Europe) Limited.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da Moy Park e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos e outros pagamentos restritos; - vender ou alienar determinados ativos; - celebrar transações com determinadas partes relacionadas; e - consolidar, celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da Moy Park.	Eventos de inadimplemento de praxe	(disponibilidade até R\$533 milhões (GBP100 milhões))
Linha de Crédito Primo ANZ	- P&M Quality Small Goods Pty. Ltd. - Australian Consolidated Food Holdings Pty Limited - Australian Consolidated Food Investments Pty Limited - Primo Group Holdings Pty Limited - Primo Meats Pty. Ltd. - Certas subsidiárias da Primo Meats Pty Ltd.	A linha de crédito contém restrições contratuais que podem limitar a capacidade da Primo e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em: - vender ou alienar certos ativos; - alterar a natureza geral dos principais negócios da empresa - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar certos dividendos, share premiums ou recompra de ações.	Eventos de inadimplemento de praxe. Na ocorrência de um evento de inadimplemento, os credores, dentro outras opções, poderão cancelar os compromissos sob a linha de crédito, declarar o vencimento da totalidade do empréstimo e juros acruidos, ou alterar as condições da linha de crédito.	(disponibilidade até R\$566 milhões (AUD200 milhões))

⁽¹⁾ Eventos de inadimplemento de praxe incluem o descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida linha de crédito, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas controladas, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência.

A Companhia declara que estava em conformidade com todas as restrições contratuais em 31 de dezembro de 2019 e até a data de aprovação destas demonstrações contábeis.

18.2 Movimentação atividades de financiamento

Nota	Controladora					
	Passivos			Ativos		Reserva de lucros: Ações em tesouraria
	Empréstimos circulante e não circulante	Arrendamento mercantil	Derivativos passivos	Outros passivos	Derivativos ativos	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(15.542.268)	—	(23.602)	(903.985)	6.303	624.139
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:						
Empréstimos e financiamentos captados	18	(3.549.220)	—	—	—	—
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	18	16.564.467	—	—	—	—
Pagamentos de arrendamento mercantil	14.2	—	45.182	—	—	—
Derivativos pagos/recebidos	31	—	—	(142.991)	—	144.529
Pagamentos de dividendos	12	—	—	—	5.983	—
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	13.015.247	45.182	(142.991)	5.983	144.529	—
Efeito das variações nas taxas de câmbio		(394.663)	—	—	(46)	—
Outras variações:						
Ajuste a valor justo de derivativos	26	—	—	—	—	(6.431)
Despesas com juros	26	(635.793)	(22.793)	—	(2.438)	—
Juros pagos	26	826.526	—	—	—	—
Variação nas atividades operacionais		—	—	—	(58.882)	—
Transações não caixa		—	(229.664)	144.399	105.148	(144.401)
Dividendos declarados	21	—	—	—	(1.441.238)	(18.417)
Total das outras variações relacionadas com passivos	190.733	(252.457)	144.399	(1.397.410)	(150.832)	—
Total das outras variações relacionadas com patrimônio		—	—	—	—	(18.417)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(2.730.951)	(207.275)	(22.194)	(2.295.458)	—	605.722

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Nota	Consolidado							
	Passivos			Ativos		Patrimônio		
	Empréstimos circulante e não circulante	Arrendamento mercantil	Derivativos passivos	Outros passivos	Derivativos ativos	Reserva de lucros: Ações em tesouraria		
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(56.153.528)	—	(210.015)	(1.111.143)	52.797	624.139	(2.299.213)	
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:								
Empréstimos e financiamentos captados	18	(35.014.055)	—	—	—	—	—	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	18	40.056.673	—	—	—	—	—	
Pagamentos de arrendamento mercantil	14.2	—	1.356.986	—	—	—	—	
Derivativos pagos/recebidos	31	—	—	(170.772)	—	171.649	—	
Pagamentos de dividendos	12	—	—	—	5.984	—	—	
Pagamentos de dividendos não-controladores		—	—	—	—	—	9.793	
Aquisição de ações em tesouraria PPC		—	—	—	—	—	11.357	
Outras movimentações		—	—	—	—	—	16.741	
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento		5.042.618	1.356.986	(170.772)	5.984	171.649	37.891	
Efeito das variações nas taxas de câmbio		(1.573.166)	(240.314)	(2.819)	(38.913)	13.766	(167.154)	
Outras variações:								
Ajuste a valor justo de derivativos	26	—	—	(63.290)	—	(27.984)	—	
Despesas com juros	26	(3.304.188)	(282.228)	—	(2.697)	—	—	
Juros pagos	26	3.026.093	—	—	—	—	—	
Variação nas atividades operacionais		—	—	43.851	(105.303)	2.906	1.590	
Ajustes no lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa		—	—	—	—	—	(8.676)	
Lucro líquido atribuído a não controladores		—	—	—	—	—	(396.487)	
Transações não caixa		(65.872)	(5.549.888)	151.081	3.751	(151.081)	(18.417)	(13.034)
Dividendos declarados	21	—	—	—	(1.441.238)	—	—	—
Total das outras variações relacionadas com passivos		(343.967)	(5.832.116)	131.642	(1.545.487)	(176.159)	—	—
Total das outras variações relacionadas com patrimônio		—	—	—	—	—	(18.417)	(416.607)
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(53.028.043)	(4.715.444)	(251.964)	(2.689.559)	62.053	605.722	(2.845.083)

Nota	Controladora						
	Passivos			Ativos		Patrimônio	
	Empréstimos circulante e não circulante	Derivativos passivos	Débitos com empresas ligadas	Outros passivos	Derivativos ativos	Reserva de lucros: Ações em tesouraria	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(20.057.355)	(10)	(3.018.787)	(826.674)	—	192.882	
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:							
Empréstimos e financiamentos captados	18	(149.143)	—	—	—	—	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	18	7.023.786	—	—	—	—	
Derivativos pagos/recebidos	31	—	107.250	—	—	(235.392)	
Pagamentos de dividendos	12	—	—	—	126.883	—	
Aquisição de ações de emissão própria	24 b3	—	—	—	—	498.195	
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento		6.874.643	107.250	—	126.883	(235.392)	498.195
Efeito das variações nas taxas de câmbio		(2.873.392)	—	—	(808)	—	—
Outras variações:							
Ajuste a valor justo de derivativos	26	—	15.680	—	—	95.173	
Despesas com juros	26	(1.265.398)	—	—	(3.477)	—	
Juros pagos	26	1.372.680	—	—	—	—	
Variação nas atividades operacionais		—	—	—	29.313	—	
Ajustes no lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa		—	—	—	(6.684)	—	
Transações não caixa		406.554	(146.522)	—	(216.554)	146.522	(66.938)
Dividendos declarados	21	—	—	—	(5.984)	—	—
Total das outras variações relacionadas com passivos		513.836	(130.842)	—	(203.386)	241.695	—
Total das outras variações relacionadas com patrimônio		—	—	—	—	—	(66.938)
Saldo em 31 de dezembro de 2018		(15.542.268)	(23.602)	(3.018.787)	(903.985)	6.303	624.139

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Nota	Consolidado					
	Passivos			Ativos		Patrimônio
	Empréstimos circulante e não circulante	Derivativos passivos	Outros passivos	Derivativos ativos	Reserva de lucros: Ações em tesouraria	Participação dos não controladores
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(57.024.651)	(118.684)	(1.068.101)	30.760	192.882	(1.853.056)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:						
Empréstimos e financiamentos captados	18	(10.925.327)	–	–	–	–
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	18	20.424.607	–	–	–	–
Derivativos pagos/recebidos	31	–	115.221	–	(247.304)	–
Pagamentos de dividendos	12	–	–	126.882	–	–
Pagamentos de dividendos não-controladores		–	–	–	–	8.213
Contribuição da PPC Mexico de não-controladores		–	–	–	–	(5.414)
Aquisição de ações em tesouraria PPC		–	–	–	–	899
Aquisição de ações de emissão própria	24 b3	–	–	–	498.195	–
Outras movimentações		–	–	–	–	(6.906)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento		9.499.280	115.221	126.882	(247.304)	498.195
Efeito das variações nas taxas de câmbio		(9.090.165)	(13.657)	(77.829)	58.831	–
Outras variações:						
Ajuste a valor justo de derivativos	26	–	(73.286)	–	131.067	–
Despesas com juros	26	(3.602.145)	–	(40.579)	–	–
Juros pagos	26	3.655.358	–	–	–	–
Variação nas atividades operacionais		–	(6.405)	25.809	(32.347)	–
Ajustes no lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa		–	–	(6.684)	–	(9.307)
Lucro líquido atribuído a não controladores		–	–	–	–	(184.917)
Transações não caixa		408.795	(113.204)	(64.657)	111.790	(66.938)
Dividendos declarados	21	–	–	(5.984)	–	–
Total das outras variações relacionadas com passivos		462.008	(192.895)	(92.095)	210.510	–
Total das outras variações relacionadas com patrimônio		–	–	–	–	(66.938)
Saldo em 31 de dezembro de 2018		(56.153.528)	(210.015)	(1.111.143)	52.797	624.139
						(2.299.213)



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

19 Obrigações fiscais

Obrigações fiscais são compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Parcelamentos fiscais	961.411	876.588	1.016.968	932.523
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	384.594	202.665
PIS e COFINS a recolher	75.629	72.417	119.366	92.440
ICMS / VAT / GST a recolher	31.799	26.434	88.531	64.844
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	26.052	25.809	81.732	26.496
Outros	2.352	2.614	230.442	251.486
	1.097.243	1.003.862	1.921.633	1.570.454
Desmembramento:				
Passivo circulante	325.754	299.480	943.640	728.186
Passivo não circulante	771.489	704.382	977.993	842.268
	1.097.243	1.003.862	1.921.633	1.570.454

Decreto 8.426/15 - PIS/COFINS Receitas Financeiras: Em julho de 2015, a Companhia e suas subsidiárias impetraram Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade dos débitos de PIS e COFINS decorrentes de incidência destas contribuições sobre as receitas financeiras, conforme determinado no Decreto 8.426/15, o qual restabeleceu para 4,65% a alíquota combinada de referidas contribuições incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, o qual teve a segurança concedida para reconhecer o direito da Companhia. Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui registrada na rubrica de Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais a provisão no montante de R\$68.871 e R\$67.215 na Controladora, respectivamente, e R\$103.593 e R\$85.062 no Consolidado, respectivamente, relativa ao PIS e COFINS sobre receitas financeiras.

Parcelamentos fiscais: Refere-se a parcelamentos de autos de infração decorrente de autuações nas esferas estaduais e federal. Os valores mais relevantes são: i) R\$238.389 pela adesão ao PERT e ii) R\$432.623 de parcelamentos de débitos de estados diversos.

20 Obrigações trabalhistas e sociais

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Parcelamentos de encargos sociais	3.317.467	3.439.543	3.385.021	3.502.778
Férias, 13º salário e encargos a pagar	229.765	214.801	2.637.990	2.276.391
Salários e encargos sociais	392.682	280.635	1.498.963	1.263.693
Outros	7.436	4.400	182.883	206.264
	3.947.350	3.939.379	7.704.857	7.249.126
Desmembramento:				
Passivo circulante	914.539	771.936	4.051.824	3.508.585
Passivo não circulante	3.032.811	3.167.443	3.653.033	3.740.541
	3.947.350	3.939.379	7.704.857	7.249.126

Parcelamentos trabalhistas e sociais: Refere-se principalmente aos parcelamentos Funrural e PERT nos montantes de R\$1.851 bilhões e R\$1.458 bilhões, na Controladora e no Consolidado de R\$1.905 bilhões e R\$1.458 bilhões, respectivamente, em 31 de dezembro de 2019.

21 Dividendos declarados

O Estatuto social da Companhia requer que os dividendos não sejam inferiores a 25% do lucro líquido do exercício atribuível a participação dos controladores; portanto, a Companhia registra a obrigação no final do exercício para os dividendos mínimos obrigatórios. Dividendos a pagar são reconhecidos no passivo em 31 de dezembro de cada ano.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Dividendos declarados em 2014 - Residual	-	447	-	447
Dividendos declarados em 2015 - Residual	-	109	-	109
Dividendos declarados em 2016 - Residual	6	11	6	11
Dividendos declarados em 2017 - Residual	13	15	13	15
Dividendos declarados em 2018 - Residual	2	5.984	2	6.731
Dividendos declarados em 2019	1.441.238	-	1.442.560	-
	1.441.259	6.566	1.442.581	7.313

O montante de dividendos residuais de anos anteriores correspondem a valores ainda não pagos por falta de atualização bancária junto aos bancos e corretoras. Esta pendência por parte de alguns acionistas minoritários impede a concretização do pagamento. A Companhia enviou notificação aos referidos acionistas para que atualizem as informações de forma que o saldo seja quitado. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de dividendos declarados dos anos de 2014 e 2015 no montante de R\$560 foram absorvidos sobre a rubrica "Reserva de lucros" devido a não distribuição dos mesmos no prazo de três anos.

O passivo será mantido durante o período legal no curto prazo, visto que uma vez que o cadastro esteja atualizado, a quitação é automática.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A Companhia provisionou em 31 de dezembro de 2019 dividendos de R\$1.441.238 (R\$5.984 em 31 de dezembro de 2018), conforme cálculo demonstrado a seguir:

	31.12.19	31.12.18
Lucro líquido do exercício	6.068.368	25.199
Reserva legal - (5%)	(303.418)	(1.260)
Base ajustada para cálculo dos dividendos	5.764.950	23.939
Dividendos obrigatórios (25%)	1.441.238	5.984
Dividendos declarados	1.441.238	5.984

22 Compromissos com terceiros para investimentos

São reconhecidos nessa linha os passivos relacionados a aquisição de unidades industriais e/ou passivos decorrentes de aquisição de empresas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante; caso contrário, é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos.

Empresa	Descrição das aquisições	Circulante		Não circulante	
		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
JBS	- Ativos imobilizados e outros complexos industriais.	22.193	24.017	11.550	18.227
Seara	- Empresa Agrovêneto.	885	2.228	3.806	5.449
	- Ativos da Safrio.	22.363	-	89.451	-
	- Empresa Novagro.	184	2.290	-	-
	- Ativos da empresa Céu Azul.	84	84	-	-
	- Ativos da Tramonto.	-	554	-	-
	- Planta de Trindade do Sul.	-	12.344	-	-
	- Planta de Jundiaí.	-	4.020	-	-
	Total	45.709	45.537	104.807	23.676

23 Provisão para riscos processuais

A JBS é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Trabalhistas	332.400	221.826	687.986	453.227
Cíveis	33.438	16.535	237.243	197.840
Fiscais e previdenciários	123.305	1.707.761	390.597	2.045.578
Total	489.143	1.946.122	1.315.826	2.696.645

Movimentação das provisões

	Controladora				
	31.12.18	Adições, baixas e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	31.12.19
Trabalhistas	221.826	263.921	(158.989)	5.642	332.400
Cíveis	16.535	17.840	(9.702)	8.765	33.438
Fiscais e previdenciários ⁽¹⁾	1.707.761	(9.479)	(1.582.529)	7.552	123.305
Total	1.946.122	272.282	(1.751.220)	21.959	489.143

	Consolidado						
	31.12.18	Aquisição em combinações ⁽²⁾ de negócios	Adições, baixas e mudança de prognóstico	Pagamentos	Atualização monetária	Variação cambial	31.12.19
Trabalhistas	453.227	4.669	493.842	(303.388)	39.704	(68)	687.986
Cíveis	197.840	6	30.820	(23.159)	31.736	-	237.243
Fiscais e previdenciários ⁽¹⁾	2.045.578	-	(85.060)	(1.592.057)	22.287	(151)	390.597
Total	2.696.645	4.675	439.602	(1.918.604)	93.727	(219)	1.315.826

⁽¹⁾ Sobre os pagamentos fiscais e previdenciários, inclui o pagamento dos autos infração da RFB vide item a3 abaixo, sobre os assuntos mencionados na nota explicativa 2, no montante de R\$1.597.061, feito através da utilização de créditos fiscais.

⁽²⁾ Refere-se a aquisição da Marba no quarto trimestre de 2019.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Controladora			
	31.12.17	Adições, baixas e mudança de prognóstico	Pagamentos	31.12.18
Trabalhista	143.954	269.531	(191.659)	221.826
Cíveis	22.017	6.407	(11.889)	16.535
Fiscais e previdenciários	1.654.036	55.089	(1.364)	1.707.761
Total	1.820.007	331.027	(204.912)	1.946.122

	Consolidado				
	31.12.17	Adições, baixas e mudança de prognóstico	Pagamentos	Variação cambial	31.12.18
Trabalhista	406.434	355.745	(308.849)	(103)	453.227
Cíveis	362.904	(140.245)	(24.819)	–	197.840
Fiscais e previdenciários	2.118.812	(50.396)	(22.647)	(191)	2.045.578
Total	2.888.150	165.104	(356.315)	(294)	2.696.645

Na Controladora:
a. Processos fiscais e previdenciários

a1. ICMS: A Companhia sofreu 263 autuações (260 em 31 de dezembro de 2018) pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS que, segundo o Estado de São Paulo, deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$2.681.110 em 31 de dezembro de 2019 (R\$2.310.065 em 31 de dezembro de 2018). Tais débitos vêm sendo contestados administrativa e judicialmente. Além disso, a Companhia propôs uma ação que tem como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a resarcir-la, caso as autuações sejam mantidas. O tema aguarda julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (TEMA 490 - repercussão geral). Há elemento extraprocessual relevante: sobreveio a Lei Complementar n. 160/2017 que previu possibilidade de convalidação dos créditos glosados, com a consequente remissão dos débitos. Atualmente, encontra-se pendente de trâmites administrativos pelos Estados cedentes dos benefícios, cujo atendimento terá por consequência o cancelamento dos débitos. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando a perda como remota.

a2. Outros processos fiscais e previdenciários: Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia era parte em outros 1.175 processos (1.092 processos em 31 de dezembro de 2018) fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$123.305 (R\$130.281 em 31 de dezembro de 2018).

a3. Efeitos de Colaboração Premiada: Os efeitos contábeis dos fatos descrito na nota 2 foram reconhecidos em 31 de dezembro de 2017, e revisados trimestralmente. A Companhia recebeu os autos de infração em consonância com as informações disponibilizadas nos anexos dos acordos de colaboração premiada, que tratam principalmente de pagamentos sem efetiva prestação de serviços e entrega de insumos e seus efeitos de IRRF e dedutibilidade dessas despesas, incluindo juros e multa e, realizou o pagamento dos referidos autos com créditos tributários.

Com base nas estimativas de seus assessores legais, após o pagamento destes autos de infração, não há mais nenhum valor cuja expectativa de perda seja provável, tendo sido liquidado integralmente o saldo da provisão sobre a colaboração premiada.

a4. Adesão ao PEP: Em 31 de dezembro de 2019, a JBS aderiu ao PEP - Programa Especial de Parcelamento, que promove a regularização dos créditos decorrentes de débitos de ICMS, constituídos ou não, no montante de R\$333.609 na Controladora e R\$396.320 no Consolidado, reconhecido entre despesas administrativas e financeiras R\$248.342 e R\$85.267, respectivamente na Controladora e R\$288.105 e R\$108.215 no Consolidado.

b. Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia era parte em 8.344 ações (12.890 ações em 31 de dezembro de 2018) de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$1,4 bilhões (R\$1,6 bilhões em 31 de dezembro de 2018). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$332.400 (R\$221.826 em 31 de dezembro de 2018), relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. As ações são, em sua maioria, movidas por ex-empregados das plantas da JBS e os principais pedidos dizem respeito a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério Público do Trabalho com temas relacionados ao setor.

c. Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia era parte em 1.522 ações (1.266 ações em 31 de dezembro de 2018) de natureza cível. Na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda é de R\$33.438 (R\$16.535 em 31 de dezembro de 2018) sendo que o montante está provisionado.

d. Outros processos possíveis

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, são possíveis de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$6,0 bilhões (R\$5,3 bilhões em 31 de dezembro de 2018) que correspondem principalmente a ações cíveis e tributárias, e no Consolidado, no montante de R\$6,1 bilhões (R\$9,8 bilhões em 31 de dezembro de 2018). A Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

e. Procedimentos Investigatórios e Judiciais Relevantes

A Companhia, e/ou suas respectivas subsidiárias, figuram na condição de investigadas em diversos procedimentos iniciados ou com desdobramentos relevantes em virtude dos fatos descritos na nota 2 - Acordo de Colaboração Premiada, Acordo de Leniência e seus impactos nas demonstrações contábeis, conforme apresentado a seguir:

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

e1. Procedimentos Criminais

Nos procedimentos de investigação criminal e ações penais, as pessoas jurídicas não sofrem sanções penais decorrentes dos fatos, em tese, praticados pelos seus executivos e/ou representantes, sendo que estes sim, estão sujeitos às penas da Lei (inclusive privação de liberdade), em caso de comprovação de participação efetiva em fatos ilícitos envolvendo a Companhia e/ou suas respectivas subsidiárias.

- **Operação Bullish (inquérito policial) e PIC MPF/RJ:** Investigação instaurada para apurar supostas irregularidades nos investimentos feitos na JBS pelo BNDESPar, em razão dos "achados" mencionados em acórdão proferido no TCU no ano de 2015;

- **Operação Carne Fraca (inquérito policial):** Investigação instaurada para apurar suspeitas de pagamentos indevidos aos servidores públicos federais do Serviço de Inspeção Federal - SIF;

- **Operação Porteira Aberta I e II:** Investigação iniciada para apurar supostos delitos de corrupção dentro da unidade frigorífica da JBS em Barra do Garças/MT, em razão de suspeitas de pagamentos indevidos por funcionários à servidores públicos federais do Serviço de Inspeção Federal - SIF. Os fatos investigados guardam relação com os fatos tratados na Operação Carne Fraca.

- **Operação Lama Asfáltica (inquérito policial):** Investigação instaurada a partir de relatos de pessoas físicas, concedidos no âmbito de acordos de colaboração premiada, para apurar suspeitas de pagamentos indevidos para obter incentivos fiscais do governo do Estado do Mato Grosso do Sul;

- **Operação Tendão de Aquiles (Ação Penal) na 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo:** Investigação instaurada a partir da suspeita de cometimento dos delitos de "insider trading" e manipulação de mercado por parte de ex executivos da Companhia na realização, de operações de compra de dólares e de ações de emissão da própria Companhia.

e2. Ações Populares

- **Ação Popular - 1001502-51.2017.4.01.3700:** Supostas irregularidades no financiamento por meio de empréstimos contratados junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

Autor: Aristóteles Duarte Ribeiro

Processo remetido para 9ª vara Cível federal de São Paulo – 5023945-12.2018.4.03.6100

Conflito de competência não conhecido pelo STJ 12/09/2019 – permanece na 9ª federal de São Paulo

Ação sem expressão econômica, com remota probabilidade de perda.

- **Ação Popular - 0820215-58.2017.8.12.0001:** Objetiva a declaração de nulidade dos Termos de Acordo de Regime Especial (TARES) n. 1028/2014 e 1103/2016, bem assim a indisponibilidade de bens dos requeridos até o valor equivalente aos prejuízos sofridos pelo Estado.

1ª Vara de Direitos Difusos, Coletivos e Individuais da Comarca de Campo Grande

Autor: Danny Fabricio Cabral Gomes e Soraya Thronicke.

Aguarda-se julgamento da ação em primeiro grau.

- **Ação Popular - 5203744-56.2017.8.09.0051** (3ª Vara da Fazenda Pública Estadual de Goiânia/GO): processo foi julgado extinto, sem julgamento de mérito, com decisão transitada em julgado.

As ações populares nº **5007526-48.2017.4.03.6100** (5ª Vara Cível Federal de São Paulo); **5007521-26.2017.4.03.6100** (9ª Vara Cível Federal de São Paulo); e **1019930-11.2017.4.01.3400** (14ª Vara Cível Federal do Distrito Federal) tiveram sentenças favoráveis à Companhia, estão em grau de recursos e não apresentam expressão econômica, dada a remota probabilidade de perda.

e3. Ações societárias

- **CVM - Processo Administrativo Sancionador 19957.005388/2017-11 (5388/2017):** Instaurado para apurar eventual responsabilidade da Companhia, e de sua subsidiária Seara Alimentos Ltda., entre outros requeridos, por supostamente terem sido beneficiárias de compras de contratos de dólar futuro e derivativos cambiais, com uso de práticas não equitativas, em infração à Instrução CVM nº 8/1979, II, d. As partes apresentaram defesa e pedido de produção de provas, os quais permanecem com o Relator do processo para apreciação.

- **Procedimentos arbitrais nº 93/17, 110/18 e 94/17:** Referidos procedimentos foram instaurados por acionistas da Companhia, com base em demandas de cunho societário (ação de responsabilização de administrador por perdas e danos/direito de voto de controlador em assembleia geral extraordinária). A Companhia, no entanto, figura nestes procedimentos apenas como parte interessada. Sendo que, portanto, não há expressão econômica que seja contabilizada às ações. Nesse sentido, nada relevante a reportar para o exercício, a esse respeito.

A Companhia informa ainda haver processos administrativos sancionadores em trâmite na CVM, que tratam de fatos relacionados à Companhia, mas que, no entanto, buscam a responsabilização de ex membros e membro da sua administração por supostas infrações à regulação de mercado de capitais quanto a: conflito de interesses, dever de diligência, uso e divulgação de informações ao mercado. A Companhia, todavia, não figura como acusada em nenhum dos referidos processos, sendo apenas parte interessada. Nesse sentido, nada relevante a reportar para o exercício a esse respeito.

Na controlada Seara Alimentos:

a. Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2019, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 13.786 ações (16.608 ações em 31 de dezembro de 2018) de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$1.881.216 (R\$2.081.588 em 31 de dezembro de 2018). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Seara Alimentos e suas controladas registraram provisões no montante de R\$354.776 (R\$231.297 em 31 de dezembro de 2018) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Seara Alimentos. As ações, em sua maioria, foram movidas por ex-empregados das plantas da Seara Alimentos e os principais pedidos dizem respeito a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional. Dentre as ações de natureza trabalhista, estão em curso processos movidos pelo Ministério do Trabalho com temas relacionados ao setor.

b. Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2019, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 2.684 ações (2.918 ações em 31 de dezembro de 2018) de natureza cíveis e administrativas, envolvendo o valor total em discussão de R\$755.618 (R\$685.745 em 31 de dezembro de 2018). Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registraram-se provisões no montante de R\$203.805 (R\$181.305 em 31 de dezembro de 2018) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de indenização por dano moral coletivo, danos morais por protesto indevido, reparação de danos por rescisão de contratos de parceria avícola ou integração de suínos, anulação de marca de indústria ou comércio e reclamação de consumidor - qualidade de produto.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c. Processos fiscais e previdenciários

Em 31 de dezembro de 2019, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em 759 ações (615 em 31 de dezembro de 2018) processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$261.098 (R\$332.129 em 31 de dezembro de 2018).

d. Outros processos possíveis

Em 31 de dezembro de 2019, a Seara Alimentos e suas subsidiárias possuíam ações, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, são possíveis de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, para as quais não há provisão constituída no montante de R\$4,0 bilhões (R\$3,3 bilhões em 31 de dezembro de 2018).

24 Patrimônio líquido

a. Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 era de R\$23.576.206, representado por 2.728.747.412 ações ordinárias, sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido de gastos no montante de R\$54.865, sendo gastos incorridos em 2010 no montante de R\$37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, e dos gastos com emissão das debêntures no montante de R\$17.388 em 2011. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.375.853.183 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações. A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a Administradores, empregados ou pessoas físicas que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle. Não houve alteração na movimentação de ações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

b. Reservas de capital:

b1. Ágio na emissão de ações: derivados do IPO no exercício de 2007;

b2. Plano de outorga de opção de compra de ações:

A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações. A Companhia outorga opções de ações a funcionários com o propósito de despertar o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da JBS. Os diretores estatutários, diretores e gerentes gerais são elegíveis ao plano. O Diretor Presidente da Companhia estabelece os critérios de outorga das opções, definindo os colaboradores participantes. A quantidade de ações autorizadas a serem outorgadas sobre o plano é limitada a 2% do capital social da Companhia, e também é limitada a aumentar 0,4% do capital social da Companhia por ano.

O valor justo dos programas é reconhecido como despesa em contrapartida da reserva de capital. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido sendo determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas. A quantidade de opções a que cada beneficiário tem direito foi calculado com base no preço médio das ações nos três meses anteriores à data da outorga. O plano de outorga de opção de compra de ações possui o prazo máximo de exercício de dez anos variando de acordo com cada contrato individual. Todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

O valor justo médio ponderado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga com base no modelo de precificação de opções Black&Scholes-Merton.

As principais informações relativas aos planos estão demonstrados a seguir:

Outorgas					Premissas de valor justo				
Programa	Quantidade de opções	Valor justo das opções	Preço do exercício em R\$	Expectativa do prazo de exercício	Taxa de juros livre de risco	Volatilidade	Preço da ação na data da outorga	Dividendos esperados	
2017B	maio-17	1.004.722	R\$ 11,72 a R\$ 11,82	0,000002	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	11,86	0,45%
2017B1	maio-17	35.876	R\$11,86	0,00003	Vesting imediato	—	—	11,86	—
2017C	maio-17	2.315.842	R\$ 11,10 a R\$ 11,15	1,000000	1 a 3 anos	9,31% a 9,64%	46,15%	12,07	0,45%
2017D	outubro-17	3.350.000	R\$8,39	0,0000003	Vesting imediato	—	—	8,39	—
2018A	abril-18	317.127	R\$ 7,50 a R\$ 7,57	0,00001	1 a 3 anos	6,22% a 7,07%	41,38%	7,57	0,53%
2018B	maio-18	264.201	R\$ 7,50 a R\$ 7,57	0,00001	1 a 3 anos	6,25% a 6,99%	38,49%	7,57	0,54%
2018C	maio-18	771.071	R\$ 9,66 a R\$ 9,75	0,000004	1 a 3 anos	6,25% a 6,99%	38,49%	9,75	0,54%
2018D	maio-18	1.500.000	R\$ 9,66 a R\$ 9,75	0,000002	1 a 3 anos	6,25% a 6,99%	38,49%	9,75	0,54%
2018E	julho-18	153.846	R\$ 9,62 a R\$ 9,72	0,00002	1 a 3 anos	6,74% a 8,81%	41,40%	9,75	0,50%
2018F	julho-18	35.897	R\$ 9,63 a R\$ 9,73	0,00008	1 a 3 anos	6,79% a 9,25%	47,53%	9,75	0,51%
2018G	outubro-18	3.350.000	R\$9,75	0,0003	Vesting imediato	—	—	9,75	—
Total		13.098.582							

31.12.19

Programa	Outorga	Data da Aquisição	Opções disponíveis	Prazo de vida remanescente contratual (anos)
2017B	maio-17	01.05.2017	1/3 ao ano com último vencimento em 01.01.2020	218.287
2018A	abril-18	01.04.2018	1/3 ao ano com último vencimento em 02.01.2020	105.709
2018B	maio-18	01.05.2018	1/3 ao ano com último vencimento em 02.01.2020	88.067
2018C	maio-18	01.05.2018	1/3 ao ano com último vencimento em 02.01.2021	475.132
2018D	maio-18	01.05.2018	1/3 ao ano com último vencimento em 02.01.2020	500.000
2018E	julho-18	01.06.2018	1/3 ao ano com último vencimento em 02.01.2021	102.564
2018F	julho-18	01.07.2018	1/3 ao ano com último vencimento em 02.01.2021	23.931
				1.513.690

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Taxa de juros livre de risco: A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a projeção da B3 para o índice Pré x DI interpolada disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

Volatilidade: A Companhia estimou a volatilidade de suas próprias ações ao calcular a volatilidade histórica ao longo do prazo esperado.

Dividendos esperados: O percentual de dividendos esperados utilizado foi obtido em fonte pública de mercado (Bloomberg) com base na expectativa de pagamento de dividendos por ação para os próximos 12 meses.

A seguir demonstramos a movimentação das opções e o preço médio de exercício das opções:

	31.12.19		31.12.18	
	Quantidade de opções	Preço médio de exercício por ação	Quantidade de opções	Preço médio de exercício por ação
Saldo inicial	3.975.719	R\$ 9,51	4.672.811	R\$ 10,11
Outorgadas	–	–	6.392.142	R\$ 9,75
Exercidas ⁽¹⁾	(1.932.682)	R\$ 9,75	(6.819.078)	R\$ 11,12
Canceladas	(529.347)	R\$ 11,12	(270.156)	R\$ 11,20
Saldo final	1.513.690	R\$ 9,51	3.975.719	R\$ 9,51

⁽¹⁾ As opções de ações exercidas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 correspondem aos montantes de R\$18.470 e R\$65.655.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a despesa com os planos de opções totalizou em R\$8.304 e R\$64.979 na Controladora, e no Consolidado em R\$49.192 e R\$118.105. As despesas foram reconhecidas no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas", com a correspondente contrapartida em "Reserva de Capital".

b3. Ações em tesouraria:

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	31.12.19		31.12.18	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Saldo inicial	65.639.365	624.139	19.072.043	192.882
Recompra de ações	–	–	53.386.400	498.195
Remuneração com ações em tesouraria ⁽¹⁾	(1.932.682)	(18.417)	(6.819.078)	(66.938)
Saldo final	63.706.683	605.722	65.639.365	624.139

⁽¹⁾ São consideradas as ações em tesouraria efetivamente exercidas.

b4. Transação de capital: vide nota 3 - Base de elaboração e apresentação.

c. **Reserva de reavaliação:** Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavalados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

d. **Reservas de lucro:**

Legal: Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Reserva Estatutária para investimento: Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

e. **Outros resultados abrangentes:** Composto por ajustes de avaliação patrimonial reflexa de controladas e ajustes acumulados de conversão referente a variação cambial resultante na conversão das demonstrações contábeis das controladas.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

f. Não-controladores: O saldo representativo de não controladores em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 refere-se a participação em ações ordinárias de 21,7% e 21,5%, respectivamente, da PPC não detidos pela JBS USA, respectivamente. Os direitos de voto da JBS USA na PPC estão limitados a 78,3% do total. A PPC é uma das maiores empresas produtoras de frango do mundo, com operações nos Estados Unidos, México e Porto Rico. O lucro atribuído aos não-controladores da PPC nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram de R\$388.678 (US\$98.522) e R\$191.449 (US\$52.388), respectivamente. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a participação em não-controladores acumulados da PPC foi de R\$2,8 bilhões (US\$699.701) e R\$2,2 bilhões (US\$588.190), respectivamente. Abaixo estão as vendas líquidas totais de PPC, o lucro líquido, caixa gerado por operações, os ativos totais e passivos totais para os períodos indicados.

	2019	2018
RECEITA LÍQUIDA	45.010.354	39.971.443
LUCRO LÍQUIDO	1.798.660	906.099
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.629.483	1.796.704
	31.12.19	31.12.18
Total de ativos	28.627.499	22.982.222
Total de passivos	18.405.402	15.156.734

25 Receita líquida

A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes, bem como na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando seja mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas de devolução em seus resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, tipo de transação e características de cada contrato.

A receita é reconhecida quando os riscos e benefícios do produto são transferidos para o cliente, no local de expedição ou na entrega dos produtos. Essas condições podem variar a cada cliente, de acordo com os termos de venda. Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	19.710.911	17.792.759	156.947.174	140.053.970
Mercado externo	13.926.415	11.188.051	54.215.945	47.108.704
	33.637.326	28.980.810	211.163.119	187.162.674
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devolução e descontos	(1.242.102)	(927.343)	(4.583.193)	(3.783.956)
Impostos sobre as vendas	(673.494)	(678.541)	(2.056.351)	(1.698.474)
	(1.915.596)	(1.605.884)	(6.639.544)	(5.482.430)
RECEITA LÍQUIDA	31.721.730	27.374.926	204.523.575	181.680.244

25.1 Receita de contrato com clientes

A subsidiária indireta da Companhia, JBS USA, recebe pagamentos de clientes com base nos termos contratuais estabelecidos previamente com o cliente. Os vencimentos dos pagamentos normalmente são dentro de sete dias após a entrega para clientes nacionais e trinta dias para clientes internacionais. As obrigações contratuais do cliente referem-se a pagamentos recebidos antes da meta de desempenho estabelecida nos termos do contrato a ser batida.

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	674.661
Receita reconhecida durante o ano	(743.208)
Caixa recebido, líquido de receitas recebidas durante o ano	802.902
Variação cambial	25.202
Saldo em 31 de dezembro de 2019	759.557
Saldo em 31 de dezembro de 2017	534.404
Aquisição em combinações de negócios ⁽¹⁾	25.098
Receita reconhecida durante o ano	(573.652)
Caixa recebido, líquido de receitas recebidas durante o ano	601.624
Variação cambial	87.187
Saldo em 31 de dezembro de 2018	674.661

⁽¹⁾ Refere-se a aquisição da Alvey no segundo trimestre de 2018.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

26 Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido inclui (i) juros sobre empréstimos e custos de captação; (ii) resultado das liquidações diárias dos contratos futuros usados para proteger os ativos e passivos, bem como o valor justo dos instrumentos derivativos demonstrados na nota 31; (iii) juros de aplicações financeiras, registrados no resultado do exercício e provisionados de acordo com o método de juros efetivos; e (iv) ganhos e perdas associadas a operações denominadas em moeda estrangeira. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o resultado financeiro líquido consistia em:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(1.022.459)	(3.058.420)	(1.393.348)	(4.337.586)
Ajuste a valor justo de derivativos	(6.431)	110.853	(91.274)	57.781
Juros Passivos ⁽¹⁾	(2.046.058)	(1.635.463)	(4.532.120)	(3.935.177)
Juros Ativos ⁽²⁾	269.736	380.401	465.127	288.371
Impostos, contribuições, tarifas e outros ⁽³⁾	(312.535)	(153.873)	(433.464)	(355.609)
	<u>(3.117.747)</u>	<u>(4.356.502)</u>	<u>(5.985.079)</u>	<u>(8.282.220)</u>
Receita financeira	1.194.113	1.332.305	2.081.827	1.404.446
Despesa financeira	(4.311.860)	(5.688.807)	(8.066.906)	(9.686.666)
	<u>(3.117.747)</u>	<u>(4.356.502)</u>	<u>(5.985.079)</u>	<u>(8.282.220)</u>

⁽¹⁾ Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os montantes de R\$635.793 e R\$1.250.080 na Controladora e R\$3.346.557 e R\$3.529.559 no Consolidado referem-se a despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos incluídos na rubrica de juros passivos.

⁽²⁾ Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 os montantes de R\$41.085 e R\$46.163 na Controladora e R\$173.726 e R\$165.596 no Consolidado referem-se a juros sobre aplicações financeiras incluídos na rubrica de juros ativos.

⁽³⁾ O montante de impostos, contribuições, tarifas e outros no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 inclui o pagamento dos prêmios referente a antecipação da dívida no âmbito do Acordo de Normalização e das notas com vencimento em 2021 e Term Loan de 2022 no montante de R\$149.505 na Controladora e R\$176.686 no Consolidado.

27 Resultado por ação

Básico: O resultado por ação é calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, excluindo ações ordinárias adquiridas ou mantidas como ações em tesouraria (ações em milhares).

	2019	2018
Resultado atribuível aos acionistas	6.068.368	25.199
Média ponderada de ações do período	2.728.747	2.728.747
Média ponderada de ações em tesouraria	(63.848)	(65.639)
Média ponderada de ações em circulação	2.664.900	2.663.108
 Lucro por ação - Básico - (R\$)	 2,28	 0,01

Diluído: O resultado por ação diluído é calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A partir de maio de 2015, a Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	2019	2018
Resultado atribuível aos acionistas	6.068.368	25.199
Média ponderada de ações em circulação	2.664.900	2.663.108
Efeito do prêmio de negociação com opções de ações	1.165	3.488
Média ponderada ações ordinárias (diluídas)	2.666.065	2.666.596
 Lucro por ação - Diluído - (R\$)	 2,28	 0,01

Em 31 de dezembro de 2019, 1.513.690 ações (3.975.719 ações em 31 de dezembro de 2018) relativas ao plano de opções de ações não foram incluídas no cálculo de lucro por ação diluído.

28 Segmentos operacionais e informações por área geográfica

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. A partir de 2018, a Companhia alterou sua estrutura de gestão, e as informações por segmentos passaram a ser elaboradas considerando os seguintes segmentos divulgáveis: Brasil, Seara, Bovinos USA, Suínos USA, Frango USA e Outros.

Brasil: estão incluídos neste segmento todas as atividades operacionais da Controladora e suas controladas, substancialmente representadas pelo abate de bovinos, frigorificação e industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados de origem bovina, tais como: couros, colágeno e demais subprodutos, produzidos no Brasil.

Seara: corresponde a todas as atividades operacionais da subsidiária Seara e suas controladas, substancialmente representadas pelo processamento de aves e suínos, industrialização e comercialização de produtos alimentícios.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Bovinos USA: corresponde às atividades da subsidiária JBS USA, incluindo as atividades de Austrália e Canadá, referentes ao processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e demais subprodutos e derivados, além de serviços de engorda de bovinos.

Suínos USA: corresponde às atividades de suínos da subsidiária JBS USA, incluindo Plumrose, e Austrália representadas substancialmente pelo abate, frigorificação, industrialização e comercialização de produtos alimentícios.

Frango USA: corresponde às atividades operacionais da subsidiária PPC, incluindo Moy Park e Tulip, substancialmente representadas pelo processamento de aves, industrialização e comercialização de produtos alimentícios, nos Estados Unidos, México, Reino Unido e França.

Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, as eliminações entre segmentos do grupo são apresentadas separadamente.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas nas demonstrações contábeis. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, que de acordo com suas políticas contábeis, inclui a receita líquida, lucro operacional e depreciação.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representem 5% ou mais das receitas totais.

A rentabilidade do segmento revisada pela Diretoria Executiva é o lucro operacional, que não inclui a receita (despesa) financeira, a participação nos lucros ou prejuízos de investidas no patrimônio líquido ou o imposto de renda. A Companhia gerencia seus empréstimos e financiamentos e impostos sobre o rendimento no nível corporativo e não por segmento.

A informação por segmento operacional consolidado, são as seguintes:

	Receitas líquidas		Lucro (prejuízo) operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Segmentos						
Brasil	31.960.098	27.578.902	972.476	468.420	764.336	780.347
Seara	20.360.899	17.670.081	1.069.801	446.901	1.182.972	983.429
Bovino USA	87.202.591	78.644.145	7.020.986	5.631.188	993.331	680.683
Porco USA	23.469.048	20.774.675	1.955.239	1.674.771	639.603	326.829
Frango USA	45.005.859	39.881.005	2.667.066	1.753.749	2.660.647	1.985.063
Outros	2.432.163	2.423.734	(116.231)	(43.143)	80.074	48.626
Eliminações intercompany	(5.907.083)	(5.292.298)	(1.297)	-	(7.901)	-
Total	204.523.575	181.680.244	13.568.040	9.931.886	6.313.062	4.804.977
					31.12.19	31.12.18
Total de ativos						
Brasil			35.297.025	36.835.443		
Seara			26.160.836	23.044.148		
Bovino USA			21.885.042	18.513.199		
Porco USA			11.080.766	8.904.564		
Frango USA			29.627.716	24.076.655		
Outros			48.066.357	29.007.228		
Eliminações intercompany			(45.778.355)	(26.235.406)		
Total			126.339.387	114.145.831		

A receita líquida, lucro operacional e depreciação e amortização são apresentadas abaixo, segregadas por área geográfica, apenas como informação adicional.

Abertura do resultado área geográfica:

	Receitas líquidas		Lucro (prejuízo) operacional ⁽¹⁾		Depreciação	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Estados Unidos da América						
Estados Unidos da América	152.668.286	136.729.002	11.611.901	9.031.747	4.338.233	3.013.072
América do Sul	51.627.153	44.924.393	1.989.723	914.799	1.962.598	1.776.864
Outros	2.076.737	1.996.999	(32.287)	(14.660)	20.132	15.041
Eliminações intercompany	(1.848.601)	(1.970.150)	(1.297)	-	(7.901)	-
Total	204.523.575	181.680.244	13.568.040	9.931.886	6.313.062	4.804.977

Total de ativos por área geográfica:

					31.12.19	31.12.18
	2019	2018	2019	2018	31.12.19	31.12.18
Total de ativos						
Estados Unidos da América			94.109.941	73.042.765		
América do Sul			58.951.382	57.347.022		
Outros			16.169.167	6.843.825		
Eliminações intercompany			(42.891.103)	(23.087.781)		
Total			126.339.387	114.145.831		

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

⁽¹⁾ - O lucro operacional é reconciliado com o lucro líquido consolidado conforme demonstrado abaixo:

	Lucro (prejuízo) operacional	
	2019	2018
Lucro líquido (prejuízo)	6.464.854	210.116
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	1.032.946	(1.308.474)
Resultado financeiro líquido	5.985.079	8.282.220
Resultado de equivalência patrimonial	(34.166)	(26.455)
Resultado operacional	13.448.713	7.157.407
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais	288.105	2.475.291
Impactos da investigação no âmbito do acordo de leniência	11.787	80.520
Perda de valor recuperável	—	77.822
Resultado com programa de desinvestimento	—	6.684
Deságio na aquisição de créditos tributários	—	(54.609)
Ganho na compra vantajosa ⁽¹⁾	(234.168)	—
Outras despesas/receitas operacionais ⁽²⁾	53.603	188.771
Lucro operacional	13.568.040	9.931.886

⁽¹⁾ Refere-se ao ganho na compra vantajosa resultante da aquisição da Tulip, vide nota explicativa 4.

⁽²⁾ Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo de outras despesas/receitas operacionais refere-se a despesas de consultoria com reestruturações societárias e perdas de estoques devido a desastres naturais.

29 Despesas por natureza

Apresentamos a seguir o detalhamento das principais despesas por natureza e sua respectiva classificação por função:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custo dos produtos vendidos				
Custo de estoques, matérias-primas e insumos	(23.974.408)	(20.660.040)	(146.270.566)	(132.859.355)
Salários e benefícios	(1.448.198)	(1.303.738)	(20.900.651)	(18.436.408)
Depreciação e amortização	(418.683)	(460.247)	(5.406.007)	(4.044.291)
	(25.841.289)	(22.424.025)	(172.577.224)	(155.340.054)
Despesas administrativas e gerais				
Parcelamentos fiscais, trabalhistas e sociais (PEP e Funrural)	(248.342)	(2.421.631)	(288.105)	(2.475.290)
Salários e benefícios	(1.510.792)	(1.304.251)	(4.178.977)	(3.676.528)
Honorários, serviços e despesas gerais	(891.885)	(952.489)	(2.194.266)	(1.689.790)
Depreciação e amortização	(230.918)	(233.093)	(650.300)	(589.482)
Perda/(reversão) por valor recuperável	—	(71.695)	(1.412)	(156.465)
	(2.881.937)	(4.983.159)	(7.313.060)	(8.587.555)
Despesas com vendas				
Frete e despesas de vendas	(1.795.499)	(1.445.107)	(9.703.431)	(8.852.041)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(19.080)	(211.680)	(70.723)	(239.779)
Salários e benefícios	(181.849)	(170.527)	(607.228)	(552.170)
Depreciação e amortização	(109.287)	(80.164)	(256.755)	(171.203)
Propaganda e marketing	(91.003)	(72.841)	(652.115)	(408.863)
Comissões	(56.540)	(70.031)	(178.683)	(197.939)
	(2.253.258)	(2.050.350)	(11.468.935)	(10.421.995)

Em 31 de dezembro de 2019, outras receitas (despesas) incluem resultado da venda de ativos imobilizados, plantas industriais e baixa de outros resultados abrangentes de subsidiárias liquidadas (vide nota 12), na Controladora, e no Consolidado, incluem resultado na venda de ativos imobilizados, ganho na venda de controladas, despesas de consultoria referente a projetos de reestruturação, ganho por compra vantajosa (vide nota 4) dentre outros pulverizados.

30 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2019, para a JBS S.A. e a Seara Alimentos o Limite Máximo Individual - LMI de cobertura eram de R\$150.000 (R\$150.000 em 31 de dezembro de 2018). Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada JBS USA, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização de R\$2 bilhões (US\$500.000) em 31 de dezembro de 2019 (R\$1,9 bilhões (US\$500.000) em 31 de dezembro de 2018).

As premissas de riscos adotados, dadas suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente não foram revisadas pelos auditores.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

31 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia utiliza a mensuração apresentada na nota 3 a cada data de balanço em conformidade com as regras estabelecidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Instrumentos financeiros:

Instrumentos financeiros estão reconhecidos nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Notas	Controladora		Consolidado		
		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
CDB	5	145.569	358.097	5.108.446	4.887.099	
Títulos públicos	5	165.864	49.758	165.865	49.758	
Derivativos a receber		—	6.303	62.053	52.797	
Custo amortizado						
Caixa e bancos	5	1.571.702	1.356.338	4.759.656	3.998.922	
Contas a receber de clientes	6	2.609.254	2.729.066	11.136.622	9.657.010	
Créditos com empresas ligadas	10	715.527	828.802	275.178	701.281	
Total		5.207.916	5.328.364	21.507.820	19.346.867	
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos	18	(2.730.950)	(15.542.268)	(53.028.044)	(56.153.528)	
Fornecedores e fornecedores risco sacado	17	(3.566.693)	(2.333.255)	(17.450.306)	(13.075.615)	
Débitos com empresas ligadas	10	(17.641.379)	(8.033.436)	—	—	
Compromissos com terceiros para investimentos	22	(33.743)	(42.244)	(150.516)	(69.213)	
Valor justo por meio do resultado						
Derivativos a pagar		(22.194)	(23.602)	(251.964)	(210.015)	
Total		(23.994.959)	(25.974.805)	(70.880.830)	(69.508.371)	

Reconhecimento do valor justo por meio do resultado: (i) os CDBs são atualizados pela taxa efetiva, porém são títulos de curtíssimos prazo e negociados com instituições financeiras de primeira linha, e seu o reconhecimento contábil está muito próximo ao valor justo; (ii) os títulos públicos são atualizados pelo PU de mercado.

Reconhecimento pelo custo amortizado: (i) os títulos classificados como empréstimos e recebíveis são classificados como custo amortizado; (ii) o contas a receber de clientes é de curto prazo cujo saldo dos recebíveis está reduzido das perdas esperadas

a. **Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado:**

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Controladora e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

	Controladora								
	Ativos circulantes				Passivos circulantes				
	Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber		Derivativos a pagar		
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	
Nível 1	165.865	49.758	—	—	—	—	—	—	
Nível 2	—	—	145.569	358.097	—	6.303	(22.194)	(23.602)	
Consolidado									
Ativos circulantes									
Títulos públicos		CDB		Derivativos a receber		Derivativos a pagar			
31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Nível 1	165.865	49.758	—	—	—	—	—	—	—
Nível 2	—	—	5.108.446	4.887.099	62.053	52.797	(251.964)	(210.015)	—

O valor contábil dos instrumentos financeiros são muito próximos ao valor justo, considerando os critérios definidos para apuração dos níveis 1 e 2 na hierarquia do valor justo.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

b. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos classificados como custo amortizado:

Os ativos e passivos classificados como custo amortizado se enquadram no nível 2 na hierarquia de valor justo. A exceção são as Notas sênior (bonds) que possuem preços observáveis em mercados ativos e por isso são considerados na hierarquia de mensuração de valor justo como Nível 1.

c. Valor justo dos empréstimos e financiamentos:

O cálculo do valor justo é feito para os empréstimos relacionados às Notas emitidas sob as Regras 144 A e Reg S., considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros. Para este cálculo, a Companhia utilizou o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por agências de notícias financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente. O valor contábil dos empréstimos restantes de taxa fixa se aproxima do valor justo, considerando que as taxas de juros de mercado, a qualidade do crédito da Companhia e outros fatores de mercado não mudaram significativamente desde a captação. O valor contábil dos empréstimos com taxa variável se aproxima do valor justo, pois as taxas se ajustam as variações de mercado e a qualidade do crédito da Companhia não alterou substancialmente. Para todos os outros ativos e passivos financeiros, o valor contábil se aproxima do valor justo devido a curta duração dos instrumentos financeiros. A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Controladora					Consolidado						
	31.12.19		31.12.18			31.12.19		31.12.18				
	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal
Notas 6,25% JBS S.A 2023	1.713.048	101,42	1.737.373	3.002.970	99,59	2.990.658	1.713.048	101,42	1.737.373	3.002.970	99,59	2.990.658
Notas 7,25% JBS S.A 2024	—	—	—	2.906.100	101,49	2.949.401	—	—	—	2.906.100	101,49	2.949.401
Notas 7,00% JBS S.A 2026	—	—	—	—	—	—	4.530.500	108,71	4.925.152	1.937.412	98,69	1.912.110
Notas 5,75% JBS S.A 2028	—	—	—	—	—	—	3.397.875	110,77	3.763.656	—	—	—
Notas 7,25% JBS Lux 2021	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.564.994	101,00	2.590.644
Notas 5,875% JBS Lux 2024	—	—	—	—	—	—	3.627.629	103,30	3.747.341	2.906.100	99,99	2.905.810
Notas 5,75% JBS Lux 2025	—	—	—	—	—	—	4.232.234	103,88	4.396.233	3.487.320	96,75	3.373.983
Notas 6,75% JBS Lux 2028	—	—	—	—	—	—	3.627.629	111,00	4.026.669	3.487.320	97,00	3.382.701
Notas 6,50% JBS Lux 2029	—	—	—	—	—	—	5.642.979	111,78	6.307.891	—	—	—
Notas 5,50% JBS Lux 2030	—	—	—	—	—	—	5.038.374	105,88	5.334.480	—	—	—
Notas 5,75% PPC 2025	—	—	—	—	—	—	4.030.699	103,42	4.168.549	3.874.801	93,73	3.631.851
Notas 5,875% PPC 2027	—	—	—	—	—	—	3.426.095	108,18	3.706.246	3.293.580	90,38	2.976.573
	1.713.048		1.737.373	5.909.070		5.940.059	39.267.062		42.113.590	27.460.597		26.713.731

d. Resultado financeiro por categoria de instrumento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Valor justo por meio do resultado	31.528	154.085	24.172	206.188
Passivos pelo custo amortizado	(3.149.275)	(4.510.587)	(6.009.251)	(8.488.408)
Total	(3.117.747)	(4.356.502)	(5.985.079)	(8.282.220)

Gestão de riscos:

Em sua rotina operacional, a Companhia e suas subsidiárias geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (Risk Management), seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia, também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Comissão de Gestão de Riscos para posterior envio ao Conselho de Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alcada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia está exposta no corrente período. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro quando de possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

a. Risco de mercado:

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.

É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação próprios e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a B3 e Bolsa de Chicago (Chicago Mercantile Exchange).

a1. Risco da taxa de juros:

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e EURIBOR (Euro Interbank Offer Rate), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:				
CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	(60.149)	–	(263.016)	–
Nota de crédito - Exportação	–	(970.879)	–	(1.840.156)
Custeio pecuário	–	–	(505.176)	–
Capital de giro - Reais	–	(113.497)	(37.210)	(113.497)
Partes relacionadas	(2.366.410)	(2.488.723)	–	–
CDB-DI	145.569	358.097	1.627.111	667.979
Títulos Públicos	165.865	49.758	165.865	49.758
Subtotal	(2.115.125)	(3.165.244)	987.574	(1.235.916)
Derivativos (DI)	63.784	–	63.784	–
Total	(2.051.341)	(3.165.244)	1.051.358	(1.235.916)
Exposição de passivos à taxa TJLP:				
FINAME	(31.553)	(67.587)	(31.862)	(68.105)
Capital de giro - Reais	(15.635)	(15.635)	(15.635)	(26.771)
Total	(47.188)	(83.222)	(47.497)	(94.876)
Exposição de passivos à taxa EURIBOR:				
Capital de giro - Euros	(27.687)	(68.497)	(109.068)	(129.631)
FINIMP	–	–	–	(2.153)
Outros	–	–	(43.130)	(42.501)
Total	(27.687)	(68.497)	(152.198)	(174.285)
Exposição de passivos à taxa LIBOR:				
Capital de giro - Dólares Americanos	–	–	–	(177.446)
Pré-pagamento	–	(5.333.459)	(2.620.462)	(6.969.647)
Nota de crédito - importação	–	–	–	(117.700)
FINIMP	–	–	–	(3.287)
ACC - Adto. de contrato de câmbio	–	–	–	(1.087)
Term loan JBS Lux 2026	–	–	(7.550.111)	(12.591.156)
Linha de crédito PPC - Term loan	–	–	(1.897.605)	(1.909.974)
Outros	–	–	(294)	(578)
Total	–	(5.333.459)	(12.068.472)	(21.770.875)
Exposição de passivos à IPCA:				
CRA - Certificado de recebíveis do agronegócio	(497.997)	–	(497.997)	–
Subtotal	(497.997)	–	(497.997)	–
Derivativos (Swap)	537.534	–	537.534	–
Total	39.537	–	39.537	–

Análise de sensibilidade:

Exposição de contratos	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 25%		Cenário (III) Variação da taxa em 50%	
			Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
CDI	Redução	4,4000%	4,3866%	283	(132)	3,3000%	23.266	(10.863)
TJLP	Aumento	5,5700%	5,5719%	(1)	(1)	6,9625%	(657)	(661)
Euribor	Aumento	(0,2400)%	(0,2400)%	–	–	(0,1800)%	(17)	(91)
Libor	Aumento	2,0010%	2,0023%	–	(157)	2,5013%	–	(60.379)
IPCA	Aumento	4,3100%	4,3200%	4	4	5,3900%	427	427
			286	(286)		23.019	(71.567)	

A Companhia ainda possui exposição às taxas GBP Libor, US Prime, BBSY e IRS, que devido a baixa representatividade não são apresentadas. Ainda, o efeito no resultado em um cenário de variação de 50% da taxa é inferior a R\$10.000.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.19		
			Controladora		
			Quantidade	Notional	Valor justo
Futuro B3	DI	Venda	755	(63.784)	(112)
31.12.19					
Instrumento	Data do início	Data de vencimento	Controladora		
			Notional	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$
			537.534	599.222	(595.601)
Swap	01.11.19	15.10.24	3.621	537.534	599.222
Swap	18.07.19	18.01.24	20.736	22.690	(22.481)
			537.534	599.222	(595.601)
			3.621	558.270	621.912
					(618.082)
					3.830

a2. Risco da variação cambial:

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), DFs (Deliverable Forwards), contratos de opçionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Dólar Canadense (C\$), Euro (€), Libra Esterlina (£) e Peso Mexicano (MXN).

O valor contábil dos ativos e passivos e outras posições expostas ao risco de moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentados abaixo em conjunto com o notional dos contratos de derivativos destinados a reduzir a exposição de acordo com a Política de Gestão de Riscos e de Commodities. A exposição é em relação ao Real.

	Controladora							
	USD		CAD		EUR		GBP	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
OPERACIONAL								
Caixa e equivalentes	1.482.787	1.271.960	662	6.065	46.471	33.566	3.230	82
Contas a receber	2.581.687	1.392.982	11.253	10.614	158.819	707.458	64.155	19.782
Pedidos de venda	2.048.983	2.083.760	14.903	48.218	175.288	510.098	109.854	130.914
Fornecedores	(76.485)	(34.866)	—	—	(21.704)	(22.867)	(72)	—
Subtotal	6.036.972	4.713.836	26.818	64.897	358.874	1.228.255	177.167	150.778
FINANCIERO								
Partes relacionadas (net)	(14.565.972)	(4.726.140)	—	—	—	10.229	—	—
Dívida líquida em controladas no exterior	(33.742.311)	(28.351.602)	—	—	—	—	—	—
Empréstimos e financiamentos	(1.782.976)	(14.068.530)	—	—	(27.687)	(68.497)	—	—
Subtotal	(50.091.259)	(47.146.272)	—	—	(27.687)	(58.268)	—	—
Total da exposição	(44.054.287)	(42.432.436)	26.818	64.897	331.187	1.169.987	177.167	150.778
DERIVATIVOS								
Contratos futuros	—	233.844	—	—	—	—	—	—
Non Deliverable Forwards (NDF's)	—	5.405.346	—	—	—	—	—	—
Total dos derivativos	—	5.639.190	—	—	—	—	—	—
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(44.054.287)	(36.793.246)	26.818	64.897	331.187	1.169.987	177.167	150.778

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Consolidado									
	USD		CAD		EUR		GBP		MXN	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
OPERACIONAL										
Caixa e equivalentes	2.853.753	2.075.129	1.601	8.704	100.392	68.825	23.609	1.345	277.131	350.557
Contas a receber	4.531.742	2.505.561	21.970	10.614	225.424	902.741	749.777	37.269	426.279	353.386
Pedidos de venda	2.211.775	3.184.075	14.903	48.218	293.481	518.778	109.854	130.914	-	-
Fornecedores	(246.717)	(112.520)	-	-	(107.834)	(81.770)	(473.413)	(8.827)	(237.860)	(552.039)
Pedidos de compra	(181.686)	(77.648)	-	-	(43.761)	(34.891)	-	-	-	-
Subtotal	9.168.867	7.574.597	38.474	67.536	467.702	1.373.683	409.827	160.701	465.550	151.904
FINANCIERO										
Partes relacionadas (net)	(18.834.094)	(13.998.511)	-	186.238	-	10.229	(3.124)	(1.259)	-	-
Dívida líquida em controladas no exterior	(33.742.311)	(28.351.602)	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(11.641.590)	(18.340.183)	-	-	(27.687)	(70.650)	-	-	-	-
Subtotal	(64.217.995)	(60.690.296)	-	186.238	(27.687)	(60.421)	(3.124)	(1.259)	-	-
Total da exposição	(55.049.128)	(53.115.699)	38.474	253.774	440.015	1.313.262	406.703	159.442	465.550	151.904
DERIVATIVOS										
Contratos futuros	-	427.584	-	-	-	-	-	-	-	-
Deliverable Forwards (DF's)	50.001	382.784	(7.445)	14.329	144.702	111.009	(63.987)	(43.611)	(736.622)	(677.765)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	60	5.783.480	-	-	32.955	(39.608)	(199.092)	(113.249)	-	-
Total dos derivativos	50.061	6.593.848	(7.445)	14.329	177.657	71.401	(263.079)	(156.860)	(736.622)	(677.765)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(54.999.067)	(46.521.851)	31.029	268.103	617.672	1.384.663	143.624	2.582	(271.072)	(525.861)

a2.1 Análise de sensibilidade e detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:
a2.1.1 US\$ (Dólar americano):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Efeito no resultado			Efeito no resultado			Efeito no resultado		
			Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	4.0307	4.0998	103.479	157.163	5.0384	1.509.251	2.292.228	6.0461	3.018.486	4.584.434
Financeira	Depreciação	4.0307	4.0998	(280.236)	(522.382)	5.0384	(4.087.257)	(7.618.959)	6.0461	(8.174.474)	(15.237.842)
Derivativos	Apreciação	4.0307	4.0998	-	858	5.0384	-	12.515	6.0461	-	25.031
			(176.757)	(364.361)			(2.578.006)	(5.314.216)		(5.155.988)	(10.628.377)
Exposição do R\$		Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no patrimônio líquido	Câmbio	Câmbio	Efeito no patrimônio líquido	Câmbio	Efeito no patrimônio líquido	Câmbio	Efeito no patrimônio líquido
			4.0307	4.0998	(578.375)	5.0384	(8.435.620)	6.0461	(16.871.155)		(16.871.155)
Dívida líquida em controladas no exterior		Depreciação			(578.375)		(8.435.620)				

Para fins de proteção cambial a Companhia inclui em sua exposição a dívida líquida de controladas no exterior. Embora essas dívidas não gerem exposição cambial no resultado da Companhia (por estarem no exterior, e na moeda funcional de cada país), essas dívidas na consolidação sofrem efeito do câmbio, impactando o patrimônio líquido como variação cambial de investimento, influenciando o endividamento consolidado da Companhia, e consequentemente os indicadores de alavancagem.

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.12.19			31.12.18		
Quantidade	Nocial	Valor justo	Quantidade	Nocial	Valor justo			
Futuro B3	Dólar Americano +DDI	Compra	-	-	-	1.207	233.844	(303)
Controladora								
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.19			31.12.18		
			Nocial (USD)	Nocial (R\$)	Valor justo	Nocial (USD)	Nocial (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar americano	Compra	-	-	-	1.395.000	5.405.346	(16.886)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			Quantidade	Nocial	Valor justo	Quantidade	Nocial	Valor justo
Futuro B3	Dólar Americano +DDI	Compra	-	-	-	2.207	427.584	(1.092)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.19	Nocial	31.12.18	Nocial	Valor justo	31.12.19
Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	12.405	50.001	(3.305)	98.788	382.784	9.772
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	15	60	218	1.492.588	5.783.480	(16.397)

a2.1.2 C\$ (Dólar Canadense):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Efeito no resultado			Efeito no resultado			Efeito no resultado		
			Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	3,1034	3,0489	(471)	(675)	2,3276	(6.704)	(9.619)	1,5517	(13.409)	(19.237)
Derivativos	Depreciação	3,1034	3,0489	-	131	2,3276	-	1.861	1,5517	-	3.722
			<u>(471)</u>	<u>(544)</u>		<u>(6.704)</u>	<u>(7.758)</u>		<u>(13.409)</u>	<u>(15.515)</u>	

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.19	Nocial	31.12.18	Nocial	Valor justo	Nocial
Deliverable Forwards	Dólar Canadense	Venda	(2.399)	(7.445)	93	-	-	-
Deliverable Forwards	Dólar Canadense	Compra	-	-	-	5.036	14.329	1.182

a2.1.3 € (EURO):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Efeito no resultado			Efeito no resultado			Efeito no resultado		
			Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	4,5305	4,4481	(6.524)	(8.502)	3,3979	(89.718)	(116.925)	2,2653	(179.437)	(233.851)
Financeira	Depreciação	4,5305	4,4481	503	503	3,3979	6.922	6.922	2,2653	13.844	13.844
Derivativos	Apreciação	4,5305	4,4481	-	(3.230)	3,3979	-	(44.414)	2,2653	-	(88.829)
			<u>(6.021)</u>	<u>(11.229)</u>		<u>(82.796)</u>	<u>(154.417)</u>		<u>(165.593)</u>	<u>(308.836)</u>	

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.19	Nocial	31.12.18	Nocial	Valor justo	Nocial
Deliverable Forwards	Euro	Compra	31.940	144.702	(4.522)	25.008	111.009	2.829
Non Deliverable Forwards	Euro	Compra	7.274	32.955	(3.781)	-	-	-
Non Deliverable Forwards	Euro	Venda	-	-	-	(8.923)	(39.608)	1.418

a2.1.4 £ (Libras Esterlinas):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Efeito no resultado			Efeito no resultado			Efeito no resultado		
			Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	5,327	5,2196	(3.572)	(8.262)	3,9953	(44.292)	(102.457)	2,6635	(88.583)	(204.913)
Financeira	Depreciação	5,327	5,2196	-	63	3,9953	-	781	2,6635	-	1.562
Derivativos	Depreciação	5,327	5,2196	-	5.304	3,9953	-	65.770	2,6635	-	131.540
			<u>(3.572)</u>	<u>(2.895)</u>		<u>(44.292)</u>	<u>(35.906)</u>		<u>(88.583)</u>	<u>(71.811)</u>	

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.19		31.12.18		Nocional (GBP)	Nocional (R\$)
			Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo	Valor justo		
Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(12.012)	(63.987)	1.108	(8.790)	(43.611)	(612)
Non Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(37.374)	(199.092)	(1.882)	(22.825)	(113.249)	2.352

a2.1.5 MXN (Peso Mexicano):

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Efeito no resultado			Efeito no resultado			Efeito no resultado		
			Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado	Câmbio	Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	0,2134	0,2170	–	7.897	0,26675	–	116.387	0,3201	–	232.775
Derivativos	Depreciação	0,2134	0,2170	–	(12.496)	0,26675	–	(184.156)	0,3201	–	(368.311)
					<u><u>(4.599)</u></u>			<u><u>(67.769)</u></u>			<u><u>(135.536)</u></u>

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.19		31.12.18		Nocional (MXN)	Nocional (R\$)
			Nocional (MXN)	Nocional (R\$)	Valor justo	Valor justo		
Deliverable Forwards	Peso Mexicano	Venda	(3.451.839)	(736.622)	(14.599)	(3.436.940)	(677.765)	(24.314)

b. Risco de preços de commodities:

A Companhia atua globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

Parte significativa dos insumos da Companhia são ativos biológicos. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, a Companhia utiliza contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, a Companhia utiliza instrumentos derivativos para mitigar exposições específicas, principalmente os contratos futuros, para mitigar o impacto da flutuação do preço - nos estoques e contratos de venda. A Companhia julga adequado assumir o valor médio gasto com os insumos como parâmetro indicativo de valor operacional a ser protegido pelos contratos firmes.

b1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Controladora:

O ramo de atuação da Controladora está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. As compras a termo de gado podem ser negociadas com preço em aberto (preços marcados ao preço atual no dia de entrega) ou preços fixos. A Companhia pode utilizar contratos futuros negociados na B3 para equilibrar as exposições.

Os fatores que influenciam a estratégia de redução de risco do preço de commodities são os prazos dos contratos a termo para compras de gado, considerando todos os valores e prazos negociados.

A exposição da Companhia às flutuações de preços de gado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição em cada período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (boi)	31.12.19	31.12.18
Contratos firmes de compra de boi	285.820	134.684
Subtotal	285.820	134.684
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	(96.314)	(5.305)
Subtotal	(96.314)	(5.305)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	189.506	129.379

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da @ em 25%		Cenário (III) Variação da @ em 50%	
			Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
Operacional	Depreciação	206,95	198,65	(11.461)	155,21	(71.455)	103,47	(142.910)
Derivativos	Apreciação	206,95	198,65	3.862	155,21	24.078	103,47	48.157
				(7.599)		(47.377)		(94.753)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora			31.12.18		
			Quantidade	Nacional	Valor justo	31.12.19		
						Quantidade	Nacional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Boi)	Venda	1.481	(96.314)	(2.832)	119	(5.305)	(110)

b2. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (grãos) da Seara Alimentos:

O ramo de atuação da Seara Alimentos está exposto à volatilidade dos preços de grãos, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Seara Alimentos, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço de grãos atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de grãos na B3, CME e no mercado de balcão, através de NDFs (Non-Deliverable Forwards), visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de grãos da Seara Alimentos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

EXPOSIÇÃO em Commodities (Grãos):	Seara Alimentos	
	31.12.19	31.12.18
OPERACIONAL		
Pedidos de compras	131.192	24.378
Subtotal	131.192	24.378
DERIVATIVOS		
Contratos futuros	12.540	(243.135)
Subtotal	12.540	(243.135)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	143.732	(218.757)

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
			Seara Alimentos	Efeito no resultado	Preço	Seara Alimentos	Efeito no resultado	Preço
Operacional	Depreciação	(2,24)%	(2.933)	(25,00)%	(32.798)	(50,00)%	(65.596)	
Derivativos	Depreciação	(2,24)%	(280)	(25,00)%	(3.135)	(50,00)%	(6.270)	
			(3.213)			(35.933)		

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Seara Alimentos			31.12.18		
			Quantidade	Nacional	Valor justo	31.12.19		
						Quantidade	Nacional	Valor justo
Futuro B3	Commodities (Grãos)	Compra	369	12.540	138	2.585	(243.135)	(281)

b3. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da JBS USA:

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária integral JBS USA em 31 de dezembro de 2019 e 2018 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	JBS USA	31.12.19	31.12.18
EXPOSIÇÃO em Commodities:			
OPERACIONAL			
Contratos firmes de compra		10.231.709	9.392.509
Subtotal		10.231.709	9.392.509
DERIVATIVOS			
Deliverable Forwards		(2.094.928)	(3.577.258)
Subtotal		(2.094.928)	(3.577.258)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA		8.136.781	5.815.251

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
			Efeito no resultado		Efeito no resultado		Efeito no resultado	
			JBS USA	Preço	JBS USA	Preço	JBS USA	Preço
Operacional	Depreciação	(2,74)%	(280.451)		(25,00)%	(2.557.927)	(50,00)%	(5.115.854)
Derivativos	Apreciação	(2,74)%	57.422		(25,00)%	523.732	(50,00)%	1.047.464
			(223.029)		(2.034.195)		(4.068.390)	

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.19		31.12.18		Valor justo	
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)		
Deliverable Forwards	Commodities (Boi)	Venda	(519.743)	(2.094.928)	(144.537)	(923.211)	(3.577.258)	(128.984)

c. Risco de crédito:

A Companhia está potencialmente sujeita a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	%PL	Horizonte máximo
AAA	2,00 %	5 anos
AA	1,00 %	3 anos
A	0,50 %	2 anos
BBB	0,25 %	1 ano

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.883.135	1.764.193	10.033.967	8.935.779
Contas a receber de clientes	6	2.609.254	2.729.066	11.136.622	9.657.010
Créditos com empresas ligadas	10	715.527	828.802	275.178	701.281
		5.207.916	5.322.061	21.445.767	19.294.070

d. Risco de liquidez:

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá ter em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31.12.19	31.12.18
Caixa e equivalentes de caixa	10.033.967	8.935.779
Empréstimos e financiamentos no CP	(2.078.899)	(2.922.635)
Indicador de liquidez seca	4,83	3,06
Indicador de alavancagem (R\$)	2,16 x	3,18 x
Indicador de alavancagem (USD)	2,13 x	3,01 x

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora									
	31.12.19				31.12.18					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	3.566.693	—	—	—	3.566.693	2.333.255	—	—	—	2.333.255
Débitos com empresas ligadas	—	—	—	17.641.379	17.641.379	—	—	—	8.033.436	8.033.436
Empréstimos e financiamentos	208.984	240.146	2.279.124	2.696	2.730.950	1.868.061	6.716.044	4.052.068	2.906.095	15.542.268
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	169.649	294.993	58.493	71	523.206	957.813	1.601.484	645.098	62.037	3.266.432
Passivos financeiros derivativos	22.194	—	—	—	22.194	23.602	—	—	—	23.602
Compromissos com terceiros	22.193	11.550	—	—	33.743	24.017	13.200	4.950	77	42.244
Consolidado										
	31.12.19				31.12.18					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	17.450.306	—	—	—	17.450.306	13.075.615	—	—	—	13.075.615
Empréstimos e financiamentos	2.078.899	1.918.477	8.922.496	40.108.171	53.028.043	2.922.635	13.603.665	17.830.110	21.797.118	56.153.528
Juros estimados sobre empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	2.583.773	5.222.548	5.304.423	5.261.673	18.372.417	3.260.173	5.975.491	3.567.934	3.040.077	15.843.675
Passivos financeiros derivativos	251.964	—	—	—	251.964	210.015	—	—	—	210.015
Compromissos com terceiros	45.709	57.839	22.363	—	125.911	45.537	18.649	4.950	77	69.213

⁽¹⁾ Inclui juros sobre o saldo de empréstimos e financiamentos. Os pagamentos são estimados pela taxa variável da dívida com base na taxa de juros efetiva em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Pagamentos em moeda estrangeira são estimados com base nas taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2019 e 2018.

A Controladora possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto a bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$165.941 (R\$49.791 em 31 de dezembro de 2018). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$513.914 (R\$365.781 em 31 de dezembro de 2018). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Ainda, a subsidiária direta Seara Alimentos possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$76.861 (R\$87.411 em 31 de dezembro de 2018). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

* * * *

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

32 Aprovação das demonstrações contábeis

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de março de 2020.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho:	Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Vice-Presidente:	José Batista Sobrinho
Membro do Conselho:	Aguinaldo Gomes Ramos Filho
Membro do Conselho:	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
Membro do Conselho:	Wesley Mendonça Batista Filho
Conselheiro Independente:	José Guimarães Monforte
Conselheiro Independente:	Cledorvino Belini
Conselheira Independente:	Alba Pettengill
Conselheiro Independente:	Márcio Guedes Pereira Júnior

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, incluindo a proposta de destinação dos lucros, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia nesta data.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos durante o decorrer do exercício e considerando o relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, sem ressalvas, emitido nesta data, o Conselho Fiscal opina que referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho:	Adrian Lima da Hora
Membro do Conselho:	José Paulo da Silva Filho
Membro do Conselho:	Demetrius Nichele Macei
Membro do Conselho:	Maurício Wanderley Estanislau da Costa

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria revisou as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório da Grant Thorton Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, recomenda que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente do Comitê:	Gilberto Meirelles Xandó Baptista
Membro do Comitê:	Paulo Sérgio Cruz Dantas Matos
Membro do Comitê:	Orlando Octávio de Freitas Júnior

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Diretor Presidente:	Gilberto Tomazoni
Diretor de Administração e Controle:	Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores:	Guilherme Perboyre Cavalcanti
Diretor:	Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor:	Wesley Mendonça Batista Filho

Contador: Agnaldo dos Santos Moreira Jr. (CRC SP: 244207/O-4)

* * * * *